



# Boletim Oficial

Instituído pela Lei Mun. 1339 de 14/05/2002 e Regulamentado pelo decreto Mun. 10060

Telêmaco Borba, 22 de fevereiro de 2018

## EXTRATO CONTRATUAL

Aditivo	QUINTO
Contrato N.º	29/2016
Processo Licitatório	TOMADA DE PREÇO 06/2015
Protocolo N.º	49452/2015
Data	05/01/2018
Contratante	Município de Telêmaco Borba
Contratada	JG ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA
Prazo	Prorroga-se o prazo de vigência em mais 08 (oito) meses a partir de 12/02/2018

## EXTRATO CONTRATUAL

Contrato N.º	36/2018
Processo Licitatório	DISPENSA N.º 03/2018
Protocolo N.º	2329/2018
Data	22/02/2018
Contratante	Município de Telêmaco Borba
Contratada	JUSSARA TEREZINHA BITENCOURT
Objeto	Locação de um imóvel para o funcionamento do CMEI Anita Malfatti
Prazo de Vigência	12 (DOZE) MESES DA ASSINATURA DO CONTRATO
Valor	R\$ 16.526,71
Dotação	553-11.005.12.365.1201.2457.3390.36

## TERMO DE RERRATIFICAÇÃO

Rerratifica-se o Termo de Ratificação do Processo licitatório Dispensa n.º 03/2018, alterando as informações descritas abaixo:

ONDE SE LÊ:

VALOR GLOBAL R\$ 15.960,00 (quinze mil, novecentos e sessenta reais)

LEIA: VALOR GLOBAL R\$ 16.526,71 (dezesesseis mil, quinhentos e vinte e seis reais e setenta e um centavos).

PAÇO DAS ARAUCÁRIAS, EM TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, 22 de Fevereiro de 2018.

MARCIO ARTUR DE MATOS  
Prefeito

## PORTARIA N.º 17/18

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, usando das atribuições que lhes são conferidas,

RESOLVE

ARTIGO 1º - CONCEDER férias ao Servidor ELIEL DE SOUZA BARBOSA, ocupante do cargo de Vigia, que trata o artigo 3º, alínea "c" da Lei 1548/2006, lotado na Secretaria de Administração, por 20 (vinte) dias, os outros 10 dias convertidos em abono pecuniário, referente ao período aquisitivo de 18/08/2016 a 17/08/2017, o período de gozo será parcelado em dois períodos nos termos do § 1º do artigo 96 do Estatuto do Servidor Público, Lei 1883/2012, sendo, portanto o primeiro período de gozo de 04/05/2018 a 13/05/2018 e o segundo período a definir.

ARTIGO 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, em 14 de fevereiro de 2018.

Maurício Diógenes de Castro  
PRESIDENTE

## PORTARIA N.º 18/18

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, usando das atribuições que lhes são conferidas,

RESOLVE

ARTIGO 1º - CONCEDER, Licença de que trata o Artigo 143, § 1º da Lei Municipal 1883/2012, de 05 de abril de 2012 ao Servidor FABIANO DE ALMEIDA, ocupante do cargo de Técnico em Processamento de Dados e Informática, por 30 (trinta) dias a partir do dia 16 de fevereiro de 2018.

ARTIGO 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, em 15 de fevereiro de 2018.

Maurício Diógenes de Castro  
PRESIDENTE

## EXTRATOS – PODER LEGISLATIVO Câmara Municipal de Telêmaco Borba TERMO DE RATIFICAÇÃO

PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º: 04/2018

OBJETO: Capacitação de três vereadores e um assessor no curso: Atuação do Ministério Público e Tribunal de Contas junto às Câmaras de Vereadores.

CONTRATADA: CEAP - TREINAMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA – ME  
CNPJ: 13.891.611/0001-19

VALOR: R\$ 1.960,00 (mil novecentos e sessenta reais)

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: em até 10 dias após a entrega da Nota Fiscal e certidões negativas.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 33.90.39.48.00 – Serviço de Seleção e Treinamento.

Fica dispensada de Licitação a despesa acima especificada, com fundamento no inciso II do artigo 25 da Lei 8.666/93, e em consonância com o contido no referido processo e Parecer Jurídico acostado aos autos, em observância ao contido no art. 26 do mesmo Diploma Legal.

CÂMARA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, em 19 de fevereiro de 2018.

MAURÍCIO DIOGENES DE CASTRO  
Presidente

## EXTRATOS CONTRATUAIS

Contrato n.º. 12/2018

Contratante: Câmara Municipal de Telêmaco Borba

Contratado: CEAP - TREINAMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL LTDA – ME

Objeto: Prestação de serviços técnicos e aperfeiçoamento político para os vereadores Ezequiel Ligoski Betim, Everton Fernando Soares e Renato Bahena, e do assessor parlamentar Antonio Alceu da Silva, referentes ao curso "ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO E TRIBUNAL DE CONTAS JUNTO ÀS CÂMARAS DE VEREADORES", a ser realizado nos dias 20 a 23 de março de 2018, na cidade de Curitiba, Paraná, cujas disposições e especificações vêm dispostas no Processo de Inexigibilidade n.º 04/2018.

Valor Total: R\$ 1.960,00 (mil novecentos e sessenta reais), sendo o valor de R\$ 490,00 (quatrocentos e noventa reais) por participante.

Data: 19/02/2018

## PORTARIAN.º 3864

O PREFEITO MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas,

RESOLVE

Art. 1º Determinar que a partir de 11 de fevereiro de 2018 (ponto de referência março/2018), os serviços extraordinários sejam reduzidos na ordem mínima de 50% (cinquenta por cento) para o ano de 2018. As Secretarias só deverão autorizar horas extraordinárias nos dias de semana, sábados e domingos em caso de serviços considerados essenciais ou de urgência/emergência, sob autorização expressa do Secretário de cada pasta, devidamente escalado e com a devida publicação da escala que ordenou.

§ 1 - O percentual de 50% (cinquenta por cento) tem como base de cálculo a média aritmética de horas extras realizadas no ano de 2017, o qual será base para o cumprimento da redução por secretaria.

§ 2º As Secretarias deverão elaborar portarias com as respectivas escalas de trabalho, autorizando os servidores nela contidos a realizarem serviços extraordinários imprescindíveis.

§ 3º As horas extras realizadas em desacordo com esta portaria serão glosadas, mais especificamente, não serão consideradas para fins de remuneração do servidor.

Art. 2º A Instrução Normativa anexa, faz parte integrante desta portaria.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PAÇO DAS ARAUCÁRIAS, EM TELÊMACO BORBA, ESTADO DO PARANÁ, em 21 de fevereiro de 2018.

Marcio Artur de Matos  
Prefeito

Rubens Benck  
Procurador Geral do Município

INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º: 001/2018 – GP/SMA

ASSUNTO: RECOMENDAÇÕES PARA A REDUÇÃO DE HORAS EXTRAS  
Às Secretarias, Divisões e Seções;

1 – As Secretarias só deverão autorizar horas extraordinárias nos dias de semana, sábados e domingos em caso de serviços considerados essenciais ou de urgência/emergência, sob autorização expressa do Secretário de cada pasta, devidamente escalado e com a devida publicação da escala que ordenou;

2 – As Secretarias deverão realizar esforços conjuntos no intuito de reduzir a realização de horas extraordinárias na ordem de 50%, a partir de 11 de fevereiro de 2018 (Ponto de referência março/2018), isto para propiciar condições de sustentabilidade futura ao equilíbrio das receitas / despesas do Município;

3 – Nos serviços de ordem extraordinária, deverá ser avaliado pelos gestores se a demanda de serviço para o sábado, domingo ou feriado, será realmente necessária, ou seja, tal serviço não pode ser realizado durante a semana na jornada normal de trabalho e ou em outras escalas;

4 – Se necessária a realização de horas extras, deverá ser verificado se não podem ser realizadas de segunda à sexta – feira, de acordo com o adicional de remuneração para tal;

5 – As Secretarias, quando necessário, devem realizar remanejamentos dos servidores, desde que não configure desvio de função na atribuição, preferencialmente, efetuá-las para o respectivo ponto de competência de pagamento, efetuando a comunicação da transferência/



cessão, se houver, do servidor entre as Secretarias;

6 – Os gestores devem proibir o exercício profissional sem o devido cômputo do descanso interjornada (entre jornadas) de no mínimo 11 (onze) horas;

7 – Deverão ser tomadas medidas a fim de melhorar aproveitamento da produtividade dos servidores, incentivando-os a realização do maior número possível de tarefas de acordo com sua atribuição, Centro de Custo e condições para tal exercício (Ex: Auxiliar Serviços Gerais em UBS - Sugestão: não havendo tarefas para as 8h00 de trabalho no mesmo local de trabalho, recomenda-se que este profissional atue 4h00 em um Posto de Saúde e as outras 4h00 seja dedicado a outro Posto de Saúde, devendo a Secretaria fornecer os meios adequados para tal cumprimento);

8 – As Secretarias poderão compor escalas que justifiquem a otimização dos trabalhos e ganho de produtividade com conseqüente redução na realização de horas extras, lembrando que o servidor deverá cumprir no mínimo sua carga horária semanal legal;

9 – Deverão ser definidos critérios que forneçam condições para acompanhar a produtividade mínima desejada para os diversos tipos de tarefas;

10 – As Secretarias que atuam externamente, deverão definir horário mínimo para saída e retorno à campo e como também saída e retorno para o almoço, uma vez que poderá haver perdas na produtividade em função das pausas e retomadas das atividades;

11 – Havendo a possibilidade de acúmulo de atribuições pertinentes aos cargos, observando as atribuições legais de cada cargo, deverá ser realizado uma redistribuição de tarefas, no intuito de empregar adequadamente a mão de obra disponível, bem como obter ganhos na produtividade de cada profissional (Exemplo: Auxiliar Administrativo//Agente Administrativo I - Sugestão: Sugere-se empregar a adequação de acordo com a capacidade profissional de cada servidor, com foco nos resultados esperados de cada setor envolvido);

12 – As secretarias deverão definir, em conjunto com cada setor, as prioridades de trabalho ou atividade do dia, bem como priorizar aquelas que demandam mais esforços para a semana de segunda a sexta-feira, no intuito de se oportunizar ao servidor o seu descanso semanal, oportunizando no mínimo 1 (um) domingo de folga no mês;

13 – Cabe a cada secretaria e seus respectivos gestores, definir a logística e o melhor roteiro para entrega das refeições (marmitas), priorizando o horário para entrega da primeira refeição em horário próximo das 11h30 às 12h30, otimizando e aproveitando-se da menor frota de veículos possível para tal rotina de entrega.

Telêmaco Borba, 21 de fevereiro de 2018.

Marcio Artur de Matos  
Prefeito Municipal

Izomar de Oliveira Pucci  
Secretário Municipal da Administração

Luciano Alves da Costa  
Divisão de Recursos Humanos



**MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA**  
ESTADO DO PARANÁ  
**PODER EXECUTIVO**

**CONVITE**

A Administração Municipal de Telêmaco Borba e a Secretaria Municipal de Finanças convidam Vossa Senhoria e distinta Família para participar da Audiência Pública de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais, referente ao 3º Quadrimestre de 2017, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2018 (sexta-feira), às 15 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores.

Contamos com sua valiosa presença, imprescindível para o sucesso do evento.

Telêmaco Borba, 19 de fevereiro de 2018.

Celsa Elli Burakovski  
Secretaria Municipal de Finanças

Marcio Artur de Matos  
Prefeito



**MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA**  
ESTADO DO PARANÁ  
**PODER EXECUTIVO**

**CONVITE**

A Administração Municipal de Telêmaco Borba e a Secretaria Municipal de Finanças convidam Vossa Excelência e distinta Família para participar da Audiência Pública de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais, referente ao 3º Quadrimestre de 2017, a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 2018 (sexta-feira), às 15 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores.

Contamos com sua valiosa presença, imprescindível para o sucesso do evento.

Telêmaco Borba, 19 de fevereiro de 2018.

Celsa Elli Burakovski  
Secretaria Municipal de Finanças

Marcio Artur de Matos  
Prefeito

**OUVIDORIA**

Elogie



Sugira

Critique



Denuncie

**0800 42 2030**

**Nós queremos ouvir você!**

Gestão 2017-2020  
**TELÊMACO BORBA**  
PREFEITURA  
UM NOVO CAMINHO



CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE  
TELÊMACO BORBA - PR

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

### 17 de agosto de 2017

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se na sala de reuniões do Centro de Especialidades da Secretaria Municipal de Saúde os Conselheiros Titulares: André Miguel Sidor Coraiola, Anna Cristina Pedroso, Danilo Figueira Gonçalves, Edemilson Siqueira Pukanski, João Ernesto Ribeiro, Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson, Marcelo Augusto Lucca Conrado, Suziê Ochetski e, Suplentes: Anderson Rogério Wendt, Ari José Prestes, Cacilda Maria Martins Aleixo, Orlando Vidal, Vanuza Aparecida Carneiro, bem como os convidados conforme lista de presença anexa. O Presidente Marcelo dá início à reunião às quinze horas e doze minutos fazendo uma inversão na pauta com a leitura do ofício da entidade Comunidade Assistencial Maanain que substituiu o Conselheiro Titular Pedro Maria Ferreira, pelo senhor Ari José Prestes ficando na suplência o senhor Amadeu Timóteo de Oliveira que passa oficialmente a ser um Conselheiro Municipal de Saúde e, a partir da próxima reunião o mesmo passará a fazer parte das listas de conselheiros. O Presidente Marcelo dá início à pauta colocando em aprovação as atas referentes à reunião extraordinária realizada no dia treze de julho de dois mil e dezessete e à ata da reunião ordinária realizada no dia vinte de julho de dois mil e dezessete e ambas são aprovadas pela plenária. Marcelo dá continuidade, passando ao item três da pauta, leitura de ofícios encaminhados pelo Conselho Municipal de Saúde: ofício número vinte e um, resposta ao Ministério Público com encaminhamento das Atas solicitadas bem como da Resolução número um de dois mil e dezessete do CMS com a agenda de reuniões ordinárias: *Em atenção ao ofício número quatrocentos e oitenta e nove de dois mil e dezessete da Promotoria de Justiça da Comarca de Telêmaco Borba referente as Atas do Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba, o Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba encaminha cópia das Atas referentes a reunião extraordinária do dia dezoito de maio de dois mil e dezessete e da reunião ordinária do dia vinte e um de junho de dois mil e dezessete. Informamos que as Atas das reuniões do Conselho Municipal de Saúde são aprovadas na reunião posterior à data de realização da mesma, seguindo o calendário de reuniões ordinárias conforme a Resolução número um de dois mil e dezessete, cópia anexa e, após aprovação e assinatura, as mesmas são publicadas no Boletim Oficial do município de Telêmaco Borba, estando disponível no seguinte endereço: [http://www.telemacoborba.pr.gov.br/b\\_oficial.php](http://www.telemacoborba.pr.gov.br/b_oficial.php). Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para apresentar minhas cordiais e atenciosas saudações. Atenciosamente Marcelo Augusto Lucca Conrado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba – Promotora Flávia Simon Fagundes dos Santos.* Leitura do ofício número vinte e dois de dois mil e dezessete que solicita informações ao Conselho Estadual de Saúde: *Considerando o assunto tratado na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba realizado no dia vinte e um de junho de dois mil e dezessete onde, a partir da linha trezentos e oitenta da Ata anexa, trata de alterações no Regimento Interno do CMS/TB. Solicitamos, no prazo de quinze dias, informações formais sobre a possibilidade de chamamento público quando uma entidade deixar de fazer parte do Conselho e, não haver entidade suplente do mesmo seguimento, devidamente eleita em Conferência, para substituição. Certo de vossa atenção, antecipo meus agradecimentos e aproveito a oportunidade para apresentar minhas cordiais e atenciosas saudações destinado ao senhor Marcelo Hagebock Guimarães, Presidente do Conselho Estadual de Saúde.* Denise informa que encaminhou a cópia da ata e uma cópia do Regimento Interno vigente, Conselheiro André pergunta quem encaminhou o ofício e o Presidente Marcelo explica que ele encaminhou após passar pela plenária sobre a necessidade de substituição da entidade Congregação Missionária que está ausente há algum tempo e não há suplente e a Conselheira Loana complementa que de fato a assembleia do Conselho é soberana, mas existe o receio de agir de maneira incorreta, por isso solicitamos que uma alçada superior nos de um respaldo para fazer isso. Conselheiro André concorda



47 com o encaminhamento e Loana solicita que, após a resposta, o Conselho possa aproveitar a oportunidade  
48 para realizar a atualização do Regimento Interno do Conselho inclusive das Comissões de Trabalho.  
49 Presidente Marcelo faz a leitura do ofício vinte e três do CMS que solicita informações à Secretaria  
50 Municipal de Saúde sobre denúncia na área de transporte: *Em virtude das graves denúncias feitas pela*  
51 *municípe Luciana de Fatima Santos, as quais acolhi pessoalmente, solicito providências urgentes a*  
52 *respeito do caso, sendo que a resposta deverá ser protocolada na Secretaria do Conselho Municipal de*  
53 *Saúde em um prazo de cinco dias úteis. Primeiro: Sua mãe, Isa de Fatima Santos, tinha consulta*  
54 *agendada para o dia três de agosto de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, no Hospital*  
55 *Erasto Gaertner em Curitiba, sendo agendamento feito em trinta e um de julho de dois mil e dezessete*  
56 *com a funcionária Noeli, sendo que esta agendou a saída para as duas horas do dia três de agosto na*  
57 *residência da paciente e não apareceram para o transporte; Segundo: Sua sogra, senhora Frauzina da*  
58 *Luz Prestes tinha marcado carro para realizar uma cirurgia dos olhos em Campo Largo, com*  
59 *agendamento para pegar a paciente e levá-la ao destino às duas horas do mesmo dia, sendo que*  
60 *apareceram para pegar a paciente às quatro horas e trinta minutos, sendo que o filho, Ismauri de Jesus*  
61 *Prestes, da paciente foi junto e o mesmo repassou que o motorista correu muito, sempre acima dos cento*  
62 *e trinta quilômetros por hora e constantemente fazendo ultrapassagens em faixa contínua; Terceiro: A*  
63 *municípe relata também que na última consulta da sua mãe em Curitiba, no dia onze de julho, o*  
64 *motorista Deosdete falou que estaria fazendo um favor ao transportar a paciente para fazer o tratamento*  
65 *em Curitiba, tendo testemunha do ocorrido, e que nesta mesma viagem o agendamento da paciente foi*  
66 *feito no ônibus errado, visto que saem dois ônibus para Curitiba e um é exclusivo para o Erasto e sua*  
67 *mãe estava marcada para embarcar no ônibus errado. A municípe pede providências a respeito dos fatos*  
68 *para que os culpados pelas falhas sejam devidamente questionados e que nada do que foi colocado se*  
69 *repita, bem como que de alguma forma consigam remarcar a consulta da sua mãe, agendada para o dia*  
70 *três de agosto, que ela perdeu. Certo de vossa atenção, antecipo meus agradecimentos e aproveito a*  
71 *oportunidade para apresentar minhas cordiais e atenciosas saudações, ao senhor Edemilson Siqueira*  
72 *Pukanski – Secretário Municipal de Saúde. Marcelo informa que este ofício foi enviado no dia três de*  
73 *agosto e que receberam a resposta na data de hoje, fazendo a leitura do ofício número trezentos e vinte e*  
74 *três de dois mil e dezessete da Secretaria Municipal de Saúde: Prezado Senhor, em atenção ao ofício*  
75 *número vinte e três de dois mil e dezessete, do Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba, a*  
76 *Secretaria Municipal de Saúde vem a informar e esclarecer os questionamentos, conforme abaixo: Um:*  
77 *O transporte para Dona Isa de Fátima Santos foi agendado para a data de três de agosto, mas como não*  
78 *houve a confirmação da viagem, o mesmo não ocorreu, sendo que foi reagendado para a data de dez de*  
79 *agosto de dois mil e dezessete, quando tudo transcorreu normalmente e o assunto foi solucionado. Dois:*  
80 *– Informamos que diariamente são transportados número superior a duzentos pacientes para diversos*  
81 *municípios do Paraná para tratamento das mais diversas patologias, podendo eventualmente ocorrer*  
82 *algum atraso nas viagens. Com relação aos procedimentos de segurança para os motoristas, informamos*  
83 *que constantemente temos conversado e alertado sobre ultrapassagens, excesso de velocidade e outros,*  
84 *sendo que estamos avaliando a possibilidade de implementar sistema eletrônico de controle de*  
85 *velocidade em todos os veículos do TFD – Tratamento Fora do Domicílio. Três: Além das informações*  
86 *de segurança, constantemente estamos solicitando aos nossos motoristas e também a todos servidores da*  
87 *Secretaria de Saúde, que o tratamento com os pacientes deve ser amável, cordial e acima de tudo*  
88 *respeitoso, compreendendo cada caso específico deve ser tratado de maneira que traga o menor*  
89 *transtorno possível aos pacientes, para que, se ocorrer falhas que sejam solucionadas da melhor maneira*  
90 *possível sem que ocorra qualquer prejuízo no tratamento do paciente. Com relação ao caso específico da*  
91 *municípe, informamos que já foi reagendada a consulta perdida por sua mãe e que o caso já foi*  
92 *solucionado. Sem mais, subscrevemos atenciosamente, Ludovico Sviech Sobrinho, Divisão de*  
93 *Administração e Programação e Edemilson Siqueira Pukanski, Secretário Municipal de Saúde. O*  
94 *Presidente Marcelo pergunta se alguém quer colocar alguma coisa em relação ao assunto e o Conselheiro*  
95 *André entende que a resposta está pertinente e adequada. Conselheira Loana lembra que esse assunto foi*  
96 *motivo de uma reunião anterior, que o Ede relatou quais procedimentos seriam feitos e no grupo do*  
97 *Conselho também discutimos sobre o esquecimento de um paciente em Curitiba e o Ede também*  
98 *respondeu que estava tomando medidas para sanar esse problema. Conselheiro Ede pede a palavra e*

99 explica que diariamente viajam em torno de cento e oitenta e duzentas e cinquenta pessoas e que esse  
100 nível de transporte exige uma logística que funcione adequadamente, mas eventualmente acontece, por  
101 uma série de motivos, seja pelos nossos funcionários ou até mesmo pelos pacientes, "*não entro em*  
102 *debate, porque para nós o paciente sempre tem razão, mas existem dificuldades de estacionar nos*  
103 *hospitais, alguns não dão acesso aos ônibus, alguns pacientes aproveitam para dar um passeio e acabam*  
104 *atrasando ou não chegando ao local combinado para retorno o que deixa os pacientes que estão*  
105 *aguardando no ônibus muito bravos*". Sobre os motoristas, Edemilson explica que está cobrando  
106 constantemente, como exemplo o excesso de velocidade e explica que tudo que chega de denúncia ele  
107 procura verificar. Em relação à adequação, informa que a Secretaria está licitando para compra de duas  
108 vans de quinze lugares e dentro de um prazo entre quarenta a sessenta dias estarão à disposição e informa  
109 que foi uma emenda do Deputado Nelson Justus no valor de cento e vinte mil reais e Deputada Mara  
110 Lima e, que tem uma emenda também para aquisição de um micro-ônibus e assim que o recurso chegar o  
111 mesmo será adquirido o que possibilitará o agendamento em horários alternativos, os pacientes que tem  
112 consulta à tarde poderão sair daqui um pouco mais tarde. Edemilson esclarece sobre a reclamação  
113 explicando que o ônibus sai da rodoviária e que diante da violência que nossa cidade tem enfrentado, o  
114 horário informado é que o paciente será pego na casa a partir das duas horas, mas um bairro como Rio  
115 Alegre por exemplo conseguimos atender neste horário, mas quanto mais longe o paciente morar e  
116 levando em conta a demanda o horário pode variar, não sendo possível informar um horário exato.  
117 Edemilson também fala sobre o projeto de lei que será enviado ao Conselho também, para a aquisição de  
118 um kit lanche que será disponibilizado aos pacientes e é uma exigência legal que será normatizada pela  
119 secretaria e que precisa entrar no orçamento para o próximo ano, e informa que o investimento  
120 aproximado para uma média de duzentos pacientes ao dia, supondo que um lanche custe em torno de dez  
121 reais, o valor será de dois mil reais ao dia, sessenta mil em trinta dias, em doze meses setecentos e vinte  
122 mil reais então há necessidade de fazer um redirecionamento no orçamento. O Presidente Marcelo  
123 questiona a plenária sobre qual o encaminhamento à paciente e, Conselheiro André indica encaminhar a  
124 resposta da Secretaria e, a plenária aprova. Conselheiro André complementa que o Conselho deveria se  
125 posicionar em relação à resposta se é válida ou não, para que o Secretário tenha o aval sobre o assunto,  
126 pensando ainda na questão da divulgação da resposta nas redes sociais e o Presidente solicita aprovação  
127 para resposta à paciente de que em relação ao ofício vinte e três do Conselho, a Secretaria de Saúde  
128 respondeu através do ofício trezentos e vinte e três e que o Conselho acata essa resposta como plausível  
129 finalizando o assunto e, a plenária aprova o encaminhamento de ofício à paciente com cópia da resposta.  
130 Conselheiro André solicita inclusão em relação à questão das redes sociais, de que quando houver nas  
131 redes sociais assuntos relacionados a saúde, seja sobre o hospital, postos de saúde, médicos ou outros,  
132 primeiro verificar a credibilidade e origem e depois, começar a chamar essas pessoas aqui no Conselho  
133 para que relatem aqui o ocorrido, mas a Conselheira Loana fala que a internet aceita tudo e que seria  
134 inviável ao Conselho, que temos que chamar o que realmente é de interesse e frisa que a internet é livre e,  
135 após discussões gerais em relação ao assunto, André frisa que trouxe o assunto, pois hoje as postagens  
136 chegam a causar constrangimento e muitas vezes comentários que podem ser considerados criminosos e,  
137 solicita que conste em ata sua resignação com a irresponsabilidade com a imensa maioria das críticas  
138 feitas na rede social contra a saúde e, houve consenso da plenária que os fatos que forem trazidos ao  
139 Conselho de forma formal, ou que suas fontes sejam realmente confiáveis serão levados em consideração,  
140 pois há muitas postagens de perfis falsos e, desta forma não há como comprovar a fonte real da  
141 informação. O Presidente Marcelo faz a leitura do ofício número vinte e quatro que solicita visita guiada  
142 ao Hospital Regional: *Prezado senhor, considerando o convite realizado por Vossa Senhoria na reunião*  
143 *ordinária realizada no dia vinte e um de junho de dois mil e dezessete, o Conselho Municipal de Saúde de*  
144 *Telêmaco Borba solicita o agendamento de visita guiada na obra do Hospital Regional de Telêmaco*  
145 *Borba com a presença do engenheiro responsável pela mesma, de vossa senhoria e dos Conselheiros*  
146 *Municipais de Saúde. Certo de vossa atenção apresento minhas cordiais e atenciosas saudações,* ofício  
147 encaminhado ao Roberto, diretor da Vigésima Primeira Regional de Saúde. Marcelo dá continuidade,  
148 fazendo a leitura do e-mail encaminhado pelo Conselheiro Danilo: *Como assunto geral, solicito que seja*  
149 *encaminhado cópias das ATAS das reuniões a partir desta data e envio as unidades de saúde para que*  
150 *sejam fixadas no mural para conhecimento das equipes e população. Além do calendário da agenda pré-*



151 *definida das nossas reuniões abertas.* Marcelo explica que as Atas estão no site da Prefeitura e, não há  
 152 como saber quem realmente tem interesse e, quem precisar, poderá retirar do Boletim Oficial.  
 153 Conselheiro Danilo explica que tal solicitação foi feita segundo uma solicitação referente ao PMAQ, que  
 154 indica que as unidades de saúde conheçam os conselhos municipais e faz um adendo de que conste em  
 155 mural as atas do CMS, para que os usuários tenham acesso e, além disso também havíamos solicitado um  
 156 link no site da Prefeitura para os assuntos do Conselho, para que a população possa ter acesso às  
 157 informações do Conselho de Saúde. Edemilson fala sobre a Tutoria que está sendo implementada no  
 158 município e, algumas já estão avançando com possibilidade de termos o selo bronze de reconhecimento e,  
 159 explica que realmente existe a questão da participação popular e da necessidade implementação do  
 160 Conselho Comunitário relacionado à Unidade de Saúde, uma participação positiva que possa trazer  
 161 benefícios à população e este trabalho será iniciado em todas as unidades, será uma forma de ramificar a  
 162 atuação e participação popular. Conselheiro André indica que seja enviado um ofício à Secretaria  
 163 Municipal de Saúde com informação de que as Atas estão disponíveis no Boletim Oficial do município e  
 164 Loana sugere que seja afixado a informação de que existe essa possibilidade de acesso. Marcelo fala que  
 165 já houve solicitação de inclusão de um sítio do Conselho no site da Prefeitura e não houve resposta até o  
 166 momento, Marcelo solicita que seja novamente encaminhada a solicitação do link e, a plenária aprova.  
 167 Marcelo dá continuidade fazendo a leitura de mais um e-mail do Conselheiro Danilo: *Estimado Marcelo e*  
 168 *Denise, venho recebido como conselheiro de saúde alguns questionamentos, tanto de servidores como da*  
 169 *população em geral, referente ao funcionamento das farmácias básicas do município. Segue as perguntas*  
 170 *a mim repassadas: Para serem inclusas na próxima pauta: Qual deveria ser o horário de funcionamento*  
 171 *da farmácia municipal para entrega dos medicamentos? Quem são os profissionais hoje encarregados*  
 172 *para este tipo de serviço? O DRH determinou mudança de lotação de algum setor ou servidor para este*  
 173 *tipo de atividade? Não poderia a SMS estar induzindo os profissionais de enfermagem e agentes*  
 174 *comunitários de saúde ao erro devido a sua não HABILITAÇÃO profissional e enquadramento*  
 175 *funcional? Não poderia este tipo de serviço ser categorizado como desvio de função dos servidores?*  
 176 *Qual seria o profissional responsável técnico habilitado para tal serviço na rede municipal? Gostaria*  
 177 *que fosse disponibilizada para a apreciação deste conselho via oficial os pareceres técnicos de ambos os*  
 178 *conselhos sobre tais práticas (Enfermagem e Farmácia). Não poderia a prática de dispensação exclusiva*  
 179 *de medicamentos realizada pela enfermagem ser caracterizada como prática ilegal da profissão?*  
 180 Marcelo passa a palavra para o Conselheiro Danilo que explica que a questão surgiu devido a alguns  
 181 profissionais de saúde como enfermagem estarem executando função relativas ao setor de farmácia e, os  
 182 profissionais se sentiram incomodados, principalmente em relação a estar executando outra função e  
 183 sobre a responsabilidade de responder pelo exercício de outra profissão até mesmo pela questão do  
 184 processo de promoção e adequação da função de competência. Edemilson solicita a palavra e explica que  
 185 na última reunião do Conselho Estadual de Secretários de Saúde houve discussões com um representante  
 186 do Conselho Regional de Farmácia, porque o CRF tem sido atuante e, hoje os conselhos são  
 187 corporativistas e, com razão, defendem os seus representados, mas estão querendo implementar algumas  
 188 questões que, como no caso de Telêmaco Borba é urbana, mas, estavam exigindo que houvesse um  
 189 farmacêutico em cada Unidade Básica de Saúde, nos municípios seria um transtorno, pois existem  
 190 municípios onde o posto de saúde tem trinta quilômetros de distância do centro do município, a grande  
 191 reclamação é de que os fiscais do CRF chegam nas cidades, não buscam o Secretário de Saúde e  
 192 notificam, algumas vezes sem necessidade. Edemilson fala também sobre a possibilidade de instalação de  
 193 uma farmácia no prédio do antigo PAM, que será centralizada com a presença de um farmacêutico que irá  
 194 auxiliar a dispensação de medicamentos, porém há necessidade do bom senso e, indica solicitar  
 195 informações aos respectivos conselhos. Loana complementa que no dia cinco de julho o CRF realizou  
 196 reunião na Regional de Saúde e houve uma discussão neste sentido, de que os estabelecimentos  
 197 farmacêuticos sejam encarados como estabelecimentos de saúde e para isso estão exigindo, para o  
 198 exercício profissional, o farmacêutico onde houver a dispensação de medicamentos e que as Prefeituras  
 199 tem três anos para adequação e, essa discussão é importante e concorda que os Conselhos se conversem  
 200 para chegar a um consenso. André concorda, mas fala que existe necessidade de bom senso e cita como  
 201 exemplo a exigência em relação ao Hospital em ter três profissionais farmacêuticos e acha que não há  
 202 necessidade de seguir a ferro e fogo, que certamente todas as categorias querem que seus associados

203 recebam seus privilégios, porém, normalmente é um querer legítimo, é imposto ao empregador que  
204 muitas vezes não tem como arcar com a situação, as coisas devem vir com suavidade. Loana fala também  
205 sobre o uso irracional de medicamentos, que esse tema irá constar no Plano Municipal de Saúde e a  
206 situação da Farmácia da UPA foi colocada para previsão no Plano e, falou ainda que não consta a  
207 Farmácia citada pelo Secretário e, pergunta se já houve envio dos questionamentos aos Conselhos de  
208 Farmácia e Enfermagem. Marcelo explica que não, que primeiro colocou-se em discussão para que o  
209 Conselheiro Danilo pudesse esclarecer eventuais dúvidas e, a plenária aprova o envio dos  
210 questionamentos de forma oficial ao referidos Conselhos. Dr Reinaldo, munícipe que está participando da  
211 reunião, pergunta ao Marcelo, qual o seu ponto de vista a este respeito e, Marcelo responde que o seu  
212 ponto de vista é de que em cada Unidade de Saúde, cada farmácia ou local que tenha dispensação de  
213 medicamentos exista um profissional farmacêutico. O Presidente dá andamento à reunião e fala sobre o  
214 ofício trinta e seis encaminhado via e-mail pela Conselheira Loana e, a mesma toma a palavra para  
215 explicar que recebeu o e-mail do doutor Francisco Carlos Johansson, onde ele coloca que aciona um  
216 Conselheiro Municipal de Saúde e pede que seja evidenciado em reunião a condição descrita com a  
217 cobrança no dia a dia das coberturas vacinais junto a nossa população e órgão competentes locais. Loana  
218 explica que houve a mudança de Plano de Saúde Unimed para Santa Casa, que é uma instituição sem fins  
219 lucrativos, com cunho filantrópico, que abriu a possibilidade de um plano de saúde que a Klabin aderiu e  
220 transformou o antigo Grêmio dos funcionários na sede da Santa Casa e, quando foi feito o prédio, no  
221 início do ano, foi feita uma solicitação sobre imunológicos, sobre o que a Santa Casa deveria fazer para  
222 fazer a vacinação de funcionários e neste sentido a Vigilância informou as adequações necessárias que  
223 foram realizadas e, passados seis meses, recebeu uma informação da VISA colocando que não foi  
224 autorizado. Então veio um e-mail do Doutor Francisco respondendo tanto à VISA, quanto à Vigésima  
225 Primeira Regional e com cópia para mim, solicitando que constasse ao Conselho a informação, onde ele  
226 coloca que depois de tudo acertado, gastos realizados, a resposta foi de que não pode manifestando-se da  
227 seguinte maneira: *Prezadas, gostaríamos de manifestar nosso descontentamento relativo a negativa*  
228 *efetuada para a Santa Casa, visando a aplicação de vacinas em seu Centro de Especialidades. Gostaria*  
229 *de lembrar que caso as entidades que vocês representam fossem mais organizadas, poderíamos ter*  
230 *evitado que a Santa Casa mobilizasse sua equipe em preparar ambientes e efetuar reformas visando o*  
231 *atendimento da legislação. A evidencia de legislação datadas de dois mil e dois mil e dezesseis, neste*  
232 *momento final, demonstra a falta de responsabilidade dos órgãos e pessoas que participaram deste*  
233 *processo, alertando somente agora tais condições. Estaremos, portanto, repassando aos nossos usuários*  
234 *as condições evidenciadas entendendo que a saúde pública do nosso município tem plenas condições de*  
235 *assumir suas responsabilidades perante a legislação. Estamos copiando membro do Conselho Municipal*  
236 *de Saúde, ao qual peço que seja evidenciado em reunião a condição descrita, com a cobrança no dia a*  
237 *dia das coberturas vacinais junto a nossa população e órgão competentes locais.* Loana complementa  
238 que o Doutor Francisco coloca em primeiro lugar é que, se não era possível, deveria ter sido informado,  
239 segundo é que estão considerando a Santa Casa de Misericórdia como uma entidade privada e colocando  
240 a lei da situação privada. Marcelo fala que na verdade não está colocando a Santa Casa como entidade  
241 privada, mas sim como não pública, e afirma que é diferente. Loana dá continuidade informando que as  
242 vacinas eram feitas no Grêmio e nunca houve essa informação e que houveram gastos que a Klabin terá  
243 que assumir com a Santa Casa devido a resposta posterior e coloca ainda que como o município informa  
244 que tem problemas de pessoal, houve a procura de ampliação de cobertura vacinal no município tentando  
245 facilitar o atendimento aos colaboradores próprios da Klabin e, a Santa Casa estaria fazendo o trabalho da  
246 Secretaria de Saúde e, decorridos os seis meses, eles acham que diante aos gastos computados pela Santa  
247 Casa a resposta está insuficiente e que poderia ter sido evitado o desgaste visto que consta legislação  
248 desde o ano dois mil e, por fim o doutor Francisco acha que dentro dessa visão eu, como Conselheira  
249 seria sabedora que foi feito um planejamento de cobertura vacinal e que esse valor seja adicionado ao  
250 patamar da Secretaria Municipal de Saúde no que diz respeito a noventa e oito por cento de cobertura.  
251 Edemilson explica que o valor engloba todo o município de Telêmaco Borba. André explica que o IDF é  
252 exatamente como a Santa Casa, é uma entidade privada, que não é pública, é iniciativa privada que tem  
253 caráter de filantropia porque não visa lucro e que deve atender no mínimo sessenta por cento de  
254 atendimentos SUS e, que aqui em Telêmaco é a Santa Casa Saúde, um plano de saúde totalmente privado.





255 André frisa que uma coisa não tem nada com outra, que aqui é plano de saúde cem por cento particular  
256 que a diferença é que o lucro reverte em parte para o mesmo plano e eventualmente para a Santa Casa de  
257 Misericórdia. Loana fala que recebeu a solicitação e, está cumprindo com seu papel de Conselheira  
258 trazendo o assunto ao Conselho. André acha positivo que uma entidade se proponha a dar suporte ao  
259 município, desde que exista o mínimo de preparação técnica necessária para tal. Edemilson explica que vê  
260 com bons olhos e fará todos os esforços possíveis, inclusive procurar a Secretaria de Estado da Saúde.  
261 Loana explica que fez a leitura das duas normas e entende que há uma brecha para isso, porém frisa que  
262 como não tem conhecimento técnico não pode afirmar se é ou não viável e só está repassando, que o ideal  
263 seria que o Dr. Francisco estivesse presente e que, segundo sua visão é algo a se pensar, um assunto  
264 importante. Edemilson explica que a Prefeitura tem tido boa vontade, a gestão passada inclusive  
265 emprestou equipamentos para Santa Casa, o processo de licença sanitária está em andamento, foi feito um  
266 termo de ajuste de conduta para o funcionamento o problema é que o Estado avisou sobre a não  
267 possibilidade de deixar imunobiológicos do estado no local. Presidente Marcelo faz a leitura da resposta  
268 da Regional onde consta que é vedada as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde o fornecimento de  
269 vacinas aos estabelecimentos privados e Loana reforça que existem brechas na lei, onde fala que se for  
270 do interesse do município há possibilidade, que considera importante o fato de uma entidade se propor a  
271 ajudar o município, que isso deveria, que deveria ser melhor encaminhado, verificando alternativas  
272 possíveis e o Secretário Edemilson frisa novamente que a Prefeitura será parceira sempre e fará o que for  
273 possível dentro dos meios legais, explica que segundo as normas da ANVISA a Santa Casa pode comprar  
274 as vacinas e aplicar regularmente e, faz a leitura do artigo oito da Portaria Conjunta ANVISA/FUNASA  
275 número um do ano dois mil: *É vedado as Secretarias de Saúde Estaduais, Municipais e do Distrito*  
276 *Federal o fornecimento de vacinas e/ou insumos relacionados aos estabelecimentos privados. Parágrafo*  
277 *Único: Na hipótese de relevante interesse para a saúde pública, a Secretaria de Saúde dos Estados,*  
278 *Municípios e do Distrito Federal poderão fornecer vacinas do Calendário de Vacinação Oficial e/ou*  
279 *insumos relacionados aos estabelecimentos privados de vacinação, comunicando essa situação e sua*  
280 *justificativa a Fundação Nacional de Saúde/FUNASA. Esse fornecimento será conferido em caráter*  
281 *excepcional e temporário, assegurando-se a manutenção da gratuidade da vacinação ao usuário com as*  
282 *vacinas fornecidas.* Presidente Marcelo finaliza o assunto deixando claro que o assunto será tratado entre  
283 a Prefeitura e a Santa Casa. Presidente Marcelo faz a leitura da justificativa de ausência dos Conselheiros  
284 da Vigésima Primeira Regional de Saúde e também a leitura de Ofício do Ministério Público que trata de  
285 assunto do contrato do Hospital e Instituto Doutor Feitosa referente ao ano de dois mil e treze e dois mil e  
286 quatorze, Marcelo faz a leitura de um trecho da ata que originou o ofício onde consta uma denúncia de  
287 um Conselheiro da época em relação a cirurgias e a não existência de auditoria por parte do estado.  
288 Conselheiro André explica que se trata de procedimentos eletivos para os quais nunca houve  
289 contratualização nem pelo estado nem pelo município e esta é a resposta que temos a dar, o hospital não  
290 realiza nenhum procedimento eletivo porque não é contratado nem pelo estado nem pelo município, não  
291 há previsão contratual e não há previsão de realizar procedimentos que não estejam no contrato.  
292 Conselheiro André responde ao senhor Reinaldo que eletivo é quando o profissional médico indica que  
293 não há risco à vida, que o procedimento pode ser agendado posteriormente. Presidente Marcelo dá  
294 encaminhamento informando que irá encaminhar uma cópia do ofício do Ministério Público para o  
295 hospital, para que possa se manifestar e também buscar nos arquivos do Conselho se existe algo a  
296 respeito. Presidente faz a leitura do ofício trezentos e vinte e dois da SMS que esclarece sobre exames do  
297 LACEN para os quais foram solicitados bloqueio no sistema municipal e que os setores da SMS foram  
298 orientados a respeito dos exames, explica ainda sobre a regularização da lista de exames referentes ao  
299 anexo um da instrução normativa e que os mesmos serão apresentados ao Conselho e explica que  
300 referente aos valores superiores, ainda não foi possível a finalização da conferência e, solicita prazo para  
301 apresentação na próxima reunião ordinária do CMS, Marcelo finaliza explicando que segundo o ofícios as  
302 regularizações estão sendo providenciadas e, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente  
303 Marcelo encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos e eu, Denise Diniz Brizola,  
304 Secretária Executiva Interina deste Conselho, subscrevi esta Ata e assino juntamente com o Presidente e  
305 demais Conselheiros presentes.



CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1831 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

Telêmaco Borba, 17 de agosto de 2017

**Presença Entidades**

	<b>Entidade – Conselheiros</b>	<b>Nome Legível</b>
01	<b>21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba</b> Titular: Ricardo Luiz dos Santos Suplente: Roberto Amatuizzi Franco	
02	<b>AMAHTEB – Associação dos Amigos do Melhor Amigo do Homem para o Bem Estar Animal de Telêmaco Borba</b> Titular: Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson Suplente: Michelly Christine Matusiak	
03	<b>Associação de Moradores do Bairro Bela Vista</b> Titular: Jorge Pacheco Suplente: Anderson Rogério Wendi	
04	<b>Associação dos Aposentados e Pensionistas de Telêmaco Borba - APOSTE</b> Titular: Aníbal Ferreira Oliveira Suplente: Orlando Vidal	
05	<b>Casa de Apoio Mestre Jesus- AACT- Solidariedade</b> Titular: Suziê Ochetski Suplente: Silvana Aparecida Pedrosa	
06	<b>Comunidade Assistencial Maanain</b> Titular: Pedro Maria Ferreira Suplente: Ari José Prestes	
07	<b>Congregação Missionaria do Santíssimo Redentor</b> Titular: Primo Aparecido Hipólito Suplente: Joel da Cruz	
08	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Paraná</b> Titular: Danilo Figueira Gonçalves Suplente: Ronaldo de Oliveira	
09	<b>Conselho Regional de Farmácia do Paraná</b> Titular: Marcelo Augusto Lucca Conrado Suplente: Luizir José Pedrosa	
10	<b>Conselho Regional de Odontologia do Paraná</b> Titular: Anna Cristina Pedrosa Suplente: Vanuza Aparecida Carneiro	
11	<b>Conselho Regional de Psicologia do Paraná</b> Titular: Nereu Souza Novais Filho Suplente: Cacilda Maria Martins Aletxo	
12	<b>Instituto Dr. Feitosa</b> Titular: André Miguel Sidor Coraiola Suplente: Gesner Penteadado	
13	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b> Titular: Edemilson Siqueira Pukanski Suplente: Ludovico Sviech Sobrinho	
14	<b>Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Celulose Pasta de Madeira Telêmaco Borba</b> Titular: Cezar Aparecido da Silva Suplente: José Eltomar de Lara	
15	<b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba</b> Titular: João Ernesto Ribeiro Suplente: Albani Betim	
16	<b>Sistema Integrado de Imagem em Medicina</b> Titular: Ana Paula Carrilho Suplente: Thais R. Melo	


 CONSELHO  
 MUNICIPAL  
 DE SAÚDE


Rua Prudente de Morais, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84255-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

Telêmaco Borba, 17 de agosto de 2017

Presença Conselheiros Titulares

	Nome	Assinatura
01	Ana Paula Carrilho	
02	André Miguel Sidor Coraiola	
03	Aníbal Ferreira Oliveira	
04	Anna Cristina Pedroso	
05	Cezar Aparecido da Silva	
06	Danilo Figueira Gonçalves	
07	Edemilson Siqueira Pukanski	
08	João Ernesto Ribeiro	
09	Jorge Pacheco	
10	Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson	
11	Marcelo Augusto Lucca Conrado	
12	Nereu Souza Novais Filho	
13	Pedro Maria Ferreira	
14	Primo Aparecido Hipólito	
15	Ricardo Luiz dos Santos	
16	Suziê Ochetski	

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE

Rua Prudente de Moraes, 108 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cma.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

Telêmaco Borba, 17 de agosto de 2017

*Presença Conselheiros Suplentes*

	Nome	Assinatura
01	Albani Betim	
02	Anderson Rogério Wendt	
03	Ari José Prestes	
04	Cacilda Maria Martins Aleixo	
05	Gesner Penteado	
06	Joel da Cruz	
07	José Eliomar de Lara	
08	Ludovico Sviech Sobrinho	
09	Luizir José Pedroso	
10	Michelly Christine Matusiak	
11	Orlando Vidal	
12	Roberto Amatuzzi Franco	
13	Ronaldo de Oliveira	
14	Silvana Aparecida Pedroso	
15	Thais R. Melo	
16	Vanuza Aparecida Carneiro	



Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

## PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB

Telêmaco Borba, 17 de agosto de 2017

### *Presença Convidados*

	<i>Convidados - Nome Legível</i>	<i>Setor (local de trabalho)</i>	<i>Assinatura</i>
1.	REINALDO AF OLIVEIRA	LABORATORIO RIDAN	
2.	Dacilda Maria Martins Aleixo	Sec. Educacao	
3.	Ramon Vidal	UMES - TB	
4.	Albani Brito	STR TB	
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE  
TELÊMACO BORBA - PR



Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

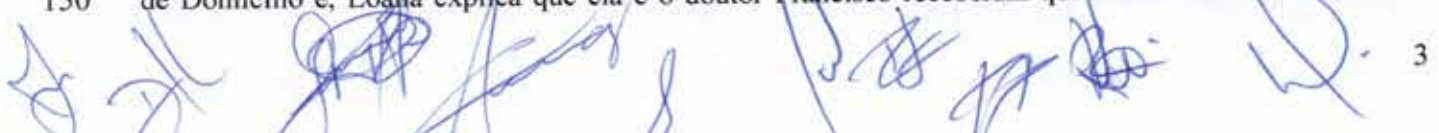
## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 18 de janeiro de 2018

Aos dezoito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Centro Regional de Especialidades os Conselheiros Titulares: Ana Paula Carrilho, André Miguel Sidor Coraiola, Aníbal Ferreira Oliveira, Ari José Prestes, Jorge Pacheco, Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson, Nereu Souza Novais Filho, Ricardo Luiz dos Santos e Suplentes: Albani Betim, Amadeu Timóteo de Oliveira, Ludovico Sviech Sobrinho, Orlado Vidal, e convidados conforme lista de presença anexa. O Vice-Presidente André dá início à reunião dando boas-vindas e desejando a todos um feliz ano novo e faz a leitura da justificativa de ausência do Conselheiro Danilo que está em treinamento na Regional de Saúde sobre Hiperdia. Loana parabeniza a iniciativa, porque existem pessoas que faltam e não justificam. André explica que está presidindo em função da ausência do Presidente Marcelo que está em atividades na Secretária de Estado no dia de hoje. André apresenta o Sandro Parise, servidor lotado na Procuradoria Geral do Município e que, a partir de vinte e dois de janeiro, passa a figurar como Secretário Executivo do Conselho. Agradece ainda a Denise por todo trabalho que realizou, passando assim para a pauta, item número um, a aprovação da ata da reunião ordinária do dia dezoito de outubro de dois mil e dezessete e pergunta se os conselheiros tem algo a falar sobre a mesma, Loana pede a palavra e fala que existem situações que ficaram pendentes e que deveriam ter sido discutidas na última reunião do ano, mas que devido o acúmulo de trabalho da secretária executiva, não foi possível finalizar a ata para aprovação, no entanto passível ainda de retomada. A primeira situação seria o calendário de reuniões, porém, “acabei de constatar que constará nos assuntos gerais da pauta de hoje” e, fala que outra situação é a revisão do regimento interno e André solicita que seja incluído em pauta para próxima reunião para que o Presidente Marcelo possa dar encaminhamento a essa situação e eventual montagem de comissão. Loana fala sobre a questão da Ouvidoria, pois tivemos colocação de alguns munícipes sobre a logística de transporte e, deveria haver um encaminhamento à Secretaria de Saúde sobre os seguintes quesitos: Primeiro a definição de porque emendar feriados, se isso é também prerrogativa do setor público, qual a viabilidade/ necessidade e justificativa para emendar os feriados, inclusive já justificar os do ano de dois mil e dezoito. Segundo: o transporte de duzentas e cinquenta pessoas ao dia é complicado e problemas vão aparecer sim, mas a proposta é de que esses problemas sejam minimizados, que os reclamantes recebam retorno adequado e divulgação do que está sendo feito em relação ao transporte. Loana fala sobre o senhor Amadeu que tentou fazer isso e explica que ele pode fazer esse tipo de trabalho como conselheiro que é, porém, de forma a melhor respaldar a todos, ele precisa comunicar o Conselho e documentar tudo, “então solicito em paralelo a montagem de uma comissão para análise do transporte para fora do município”. André explica que dentro da questão do transporte, há uma questão que pretende discutir não apenas em Telêmaco, mas na Regional de Saúde, pois é uma barbaridade de gente que faz transporte com a finalidade oncológica para Curitiba e, soubemos recentemente que o Hospital de Irati conseguiu fazer uma parceria com o Hospital Erasto Gaertner e, a quimioterapia está acontecendo em Irati mesmo e “nós do IDF vamos procurar a Regional para saber em que condições essa parceria aconteceu, porque é de interesse do Instituto e certamente do município fazer o tratamento quimioterápico, medicamentoso, endovenoso e, eu acredito que diminuiria os gastos com transporte e, em um segundo momento é uma vantagem enorme para o paciente que ficaria aqui no município”. Ricardo fala que o Prefeito falou sobre isso hoje e Ludovico afirma que já existe essa tratativa e que tem uma deputada auxiliando e uma médica do Hospital Erasto e que tem interesse em vir para fazer esses atendimentos e que isso já está em andamento, afirmando que sim, haverá diminuição na questão do transporte. André solicita mais tratativas sobre esse assunto, e solicita que conste em ata que o IDF tem interesse junto ao município e junto ao Erasto de ter esse serviço aqui, pois temos condições de absorver e temos espaço para isso, inclusive conseguirmos médicos e médico oncologista se necessário.



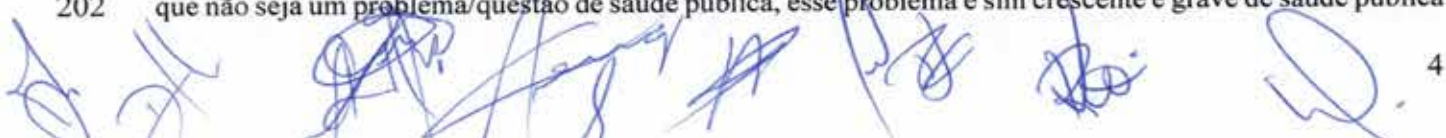
47 Loana dá continuidade, falando que dentro desta comissão deverá analisar a ata de outubro a fala do senhor  
48 Amadeu dizendo que o “fura fila” voltou e voltou com força total, então essa comissão, com a ajuda do  
49 senhor Amadeu, deve buscar meios oficiais de trabalho, pois ele ficou com receio de continuar a levantar  
50 dados isoladamente e inclusive informou ter recebido ligações de um vereador reclamando do senhor  
51 Amadeu e que ligou para ele em dezembro aconselhando-o: “Continue a fazer o seu serviço senhor Amadeu  
52 mas não responda à ninguém, dando margem à reclamações, seu serviço é importante, mas estão dizendo  
53 que o senhor está respondendo de certa forma um tanto contundente e deselegante às pessoas. Loana  
54 complementa que é importantíssimo o que ele está fazendo e que o Conselho deve dar respaldo, porque os  
55 “Conselheiros e a própria Secretaria de Saúde só tem a ganhar se montarmos uma comissão para auxiliar o  
56 senhor Amadeu nisso”, e que vai buscar onde está o problema e responder individualmente a cada um nesse  
57 primeiro momento até que se acerte a situação corretamente. Outra coisa é que tem sido feita muita coisa  
58 legal pela Secretaria de Saúde e ninguém comenta: “é o tal do ovo de pato, a galinha bota um ovinho e sai  
59 cacarejando e o ovo de pato que está sendo trabalhado, trabalhado e trabalhado não está sendo divulgado e  
60 isso entra inclusive na situação do CMS do terceiro item onde as pessoas com as quais eu conversei e que  
61 trouxeram informações do transporte disseram que o Conselho Municipal de Saúde está aí só para “inglês  
62 ver”. Loana explica que ficou extremamente chateada porque não estão aqui para fazer número e sim lutar  
63 pela saúde pública, pelo cidadão em consonância com o que a SMS pode fazer e, o que devemos é buscar  
64 meios em canais de comunicação, o que inclui a ouvidoria e a melhoria do site dentro da Prefeitura,  
65 colocando as ações que o CMS tem que fazer nessa comissão e no regimento interno, Loana gostaria que  
66 fosse inclusive colocada essa situação de divulgação das ações do conselho: como deve ser feita, de que  
67 forma, como deve-se atingir o cidadão, de que maneira se vai fazer isso, porque o CMS é superior inclusive  
68 ao prefeito, pois se acontecer problemas, há condições de exercer inclusive veto a ações empreendidas, há  
69 condições de eliminação, mas tem que ter certeza de se estar trabalhando em um processo de parceria, e  
70 nesse caso, temos que melhorar os objetivos do Conselho e buscar corretamente os contatos tanto de  
71 chegada da informação à e da população ao CMS, quanto aquilo que o Conselho está fazendo e não está  
72 sendo divulgado, isso significa que temos que aplicar o que está dentro dos manuais e quem fez o curso de  
73 conselheiro, sabe que o Conselheiro deve ir à Unidade Básica de Saúde, à UPA, aos eventos que são  
74 promovidos pela prefeitura e perguntar o que o cidadão acha, onde ele tem problemas e como pode ser  
75 melhorado. Loana frisa ser de suma importância ter dentro dessa comissão um setor específico e uma  
76 assessoria jurídica para que não se cometam erros e isso deve caminhar imediatamente. , “essa gestão já  
77 está há tempos discutindo isso e hoje o que vamos fazer como CMS é cobrar o melhor, ajudar melhor para  
78 que as coisas aconteçam, pois estamos exatamente no meio do sanduíche, temos que ter uma postura correta  
79 frente ao que a população está pedindo, saber se é verdadeiro, saber se é viável e cobrar a Secretaria de  
80 Saúde”. E, em relação à Secretaria, apoiar as melhorias ao mesmo tempo que devemos servir de  
81 fiscalizadores do que a SMS está fazendo. Loana frisa que essas comissões do requerimento e a comissão  
82 do transporte são coisas que precisam acontecer o mais rapidamente possível. André encaminha então da  
83 seguinte maneira, acatar o “lembramento” da Loana e “exigimento”, e colocar como item da pauta da  
84 próxima reunião para que essas questões sejam deliberadas pelo Conselho, pois hoje não há como, vamos  
85 colocar todas essas questões para discussão na próxima reunião e, Loana passa uma última questão,  
86 inclusive pediu para Denise o contato para que as pessoas possam passar diretamente para ouvidoria, ou  
87 ouvidoria geral ou qual o local que elas podem se dirigir sem se identificar, “pois muitas não querem ou  
88 não podem ser reconhecidas e nos buscam justamente como canal para não aparece”r. Loana frisa também  
89 que continuam problemas com coleta de lixo e, colocando que somos considerados infestados oficialmente  
90 pela Dengue, “acho que isso é um problema de saúde e insisto nisso, o lixo predispõe a você não ter  
91 prevenção contra inclusive a Dengue então isso tem que ser cutucado via CMS para Secretaria de Obras,  
92 para algum local responsável, buscando resolução”. André encaminha para pauta novamente. Loana explica  
93 que após a leitura da ata e, mesmo constando lá, não foi deliberado. André pergunta se há mais algum  
94 questionamento sobre a ata do dia dezanove de outubro. Conselheiro Ari fala que tem total conhecimento  
95 dos problemas do transporte e, inclusive a solução para isso. Conselheiro Amadeu, fala a respeito da questão  
96 do vereador, que o papel do vereador é estar nos bairros verificando famílias e situações de rua, é  
97 fiscalizando e criando leis, fiscalizando o próprio executivo e é o que eles não fazem, “quando chamei a  
98 atenção de dois motoristas no embarque eles disseram que tem acertar com os vereadores e com o José na

99 Secretaria de Saúde, que os vereadores ligam para o José e passam os nomes, e os pacientes que não são  
100 pacientes e constam na agenda do motorista devem embarcar, eles disseram que não podem vetar nenhum  
101 da porta do ônibus e, senhor Amadeu diz ter a certeza de que dez por cento desses embarques estão sendo  
102 pagos para passearem em Curitiba e, afirma que não está julgando ninguém, os motoristas estão lá para  
103 cumprir o papel deles e que o seu objetivo é ajudar a administração, somar e um deles veio discutir e não  
104 ganho nada com isso, não tenho nada a ver com ele e eu gostaria que colocasse que a Secretaria pegasse  
105 esses dois únicos motoristas, um deles é Paulo, inclusive senhor Amadeu diz que o Paulo é seu primo e o  
106 outro é conhecido como Cowboy e, simplesmente o paciente que é paciente deve ter uma passagem em  
107 mãos, documentos que comprovam o atendimento e sua obrigação é de mostrar ao motorista”. André  
108 questiona que então é questão do paciente de provar que irá para atendimento e em qual hospital. Ludovico  
109 explica que, independentemente do andamento, é fornecido para o motorista uma lista com o nome dos  
110 pacientes para conferência. Senhor Amadeu interrompe e explica que não é isso, que o que acontece é que  
111 eles ligam para o José e ele coloca o nome como se fosse paciente. André dá seguimento, solicitando um  
112 ofício dirigido ao Secretário, recomendado que haja uma fiscalização pormenorizada da lista de usuários  
113 do transporte intermunicipal – TFD de qualquer veículo, no seguinte sentido de que há notícias de que  
114 haveriam terceiros se utilizando desse transporte desvinculados do serviço (finalidade) de saúde. Loana fala  
115 que o senhor Amadeu tem uma lista e, senhor Amadeu apresenta a cópia da lista onde inclusive um paciente  
116 com dois acompanhantes e questiona o porquê de um paciente andando normalmente precisar de dois  
117 acompanhantes. André complementa solicitando explicações sobre a lista, se de fato corresponde à  
118 realidade e qual a explicação de dois acompanhantes para um paciente. Senhor Amadeu explica que a  
119 questão do documento deve ser prioridade. André pede aprovação do encaminhamento do ofício e, a  
120 plenária aprova por unanimidade. Pacheco fala que observou a dificuldade de alguns pacientes e questiona  
121 a possibilidade de disponibilizar cadeira de rodas e muletas para que os pacientes possam atravessar a  
122 rodoviária. André questiona se a plenária aprova o envio de ofício recomendando a disponibilização de  
123 cadeiras de rodas, muletas e outros equipamentos que possibilitem acessibilidade aos pacientes que  
124 eventualmente necessitem facilitando e humanizando o embarque do transporte TFD e, tal recomendação  
125 é aprovada por unanimidade. André dá continuidade, explicando que como foram aceitas as sugestões da  
126 Loana e encaminharam na forma de recomendações e, não havendo nenhuma outra discussão em relação à  
127 ata do dia dezanove de outubro, André coloca em aprovação a ata que é aprovada por unanimidade. André  
128 dá seguimento, item dois da pauta: aprovação da ata da reunião ordinária do dia dezois de novembro de  
129 dois mil e dezessete e, Loana pede a palavra, sobre a apresentação do Ludovico em novembro que se  
130 comprometeu em apresentar uma relação finalizada dos exames e outra coisa foi sobre a apresentação da  
131 terceirização da UPA que também não mandou e a terceira questão é o caso do doutor Édnei: “foi solicitado  
132 parecer do CRM? Foi feita advertência administrativa por escrito? Foi feita revisão dos ofícios e protocolos  
133 de treinamento dos funcionários do PAM?”. Denise informa que gerou-se um parecer do Conselho  
134 Municipal de Saúde recomendando as indicações listadas pela Loana em relação ao doutor Édnei. André  
135 indica ofício ao Secretário de Saúde que esclareça ao Conselho se as medidas indicadas em dezois de  
136 novembro de dois mil e dezessete, no que diz respeito ao doutor Édnei foram adotadas comprovando-se  
137 tais atitudes. Loana explicou que diante da colocação de que o CMS deveria decidir o que deveria ser feito  
138 então, e como o Conselho se colocou como não tendo condições técnicas no momento, sugeriu-se à  
139 Secretaria Municipal de Saúde que, mesmo com a sindicância realizada a exemplo de um servidor público,  
140 mesmo ele não sendo, se mantivesse isso, oficializando junto ao Conselho Regional de Medicina para um  
141 parecer técnico e em paralelo o senhor Ede falou que faria uma advertência administrativa e a mesma deverá  
142 ser encaminhada ao CMS bem como a cópia do parecer técnico. André questiona se está aprovado o  
143 requerimento da Loana e, os Conselheiros aprovam. Loana dá continuidade falando da visita técnica no  
144 Hospital Regional que, segundo informações e um vídeo que ela também encaminhou no grupo, deveria  
145 estar funcionando até o final do ano e Ricardo fala que o que foi dito era entrega da obra e não  
146 funcionamento. Loana volta a questão da visita e André indica o envio de ofício à Regional de Saúde  
147 solicitando nova data para visita e, a plenária aprova. André solicita a aprovação da Ata de dezois de  
148 novembro de dois mil e dezessete e, a plenária aprova por unanimidade. André passa para o terceiro item  
149 da pauta, questionamentos encaminhados via e-mail pela Conselheira Loana sobre transferência para Fora  
150 de Domicílio e, Loana explica que ela e o doutor Francisco receberam questionamentos mais uma vez



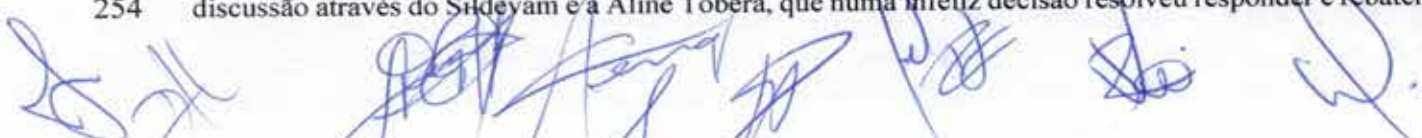


151 relacionados a transporte fora de domicílio e, “o que fiz foi pura e simplesmente transcrever o que foi  
152 passado e que deverá ter uma resposta frente a isto com informações que possam chegar à pessoa novamente  
153 para que ela decida o que fazer”. André faz a leitura da transcrição do e-mail: doutora Loana e demais  
154 Conselheiros: Bom dia. Solicito esclarecimento dos valores pagos a equipe que faz transporte de pacientes  
155 para fora do domicílio, em ambulâncias da Prefeitura Municipal. Recebemos a informação que os valores  
156 pagos por profissionais médicos, enfermagem e técnicos de enfermagem são bastante distintos, causando  
157 grande descontentamento, sobretudo nos técnicos. Gostaríamos de entender qual a base consultada,  
158 referência, para gerar estes valores. Também fomos informados que a responsabilidade recai sobre os  
159 técnicos e enfermeiros, sendo que o profissional médico fica ao lado do motorista, sem prestar socorro  
160 direto ao paciente, fato este que é tecnicamente proibido. Favor anexar modelo de relatório básico de  
161 acontecimentos durante o transporte afim de verificar se o fato acima mencionado é verdadeiro.  
162 Aproveitamos para solicitar a informação da escala de profissionais que compõe a Equipe, com datas e  
163 horários, bem como a capacitação técnica dos mesmos, em pronto atendimento em remoções. Agradecemos  
164 pela colaboração e aguardamos um posicionamento oficial deste Conselho. André explica que, o que cabe  
165 ao conselho é um requerimento direcionado ao Secretário informando e solicitando esclarecimentos  
166 necessários, pois é importante termos conhecimento e o porquê das distorções de valores. Ricardo informa  
167 que essa questão de o médico estar ao lado do motorista foi o que aconteceu com o falecido Sady, pois  
168 quando ele foi transportando da UPA até o Hospital ele foi acompanhado de técnico e não por médico.  
169 André solicita a aprovação de encaminhamento à SMS com prazo regimental de trinta dias para resposta e,  
170 os Conselheiros aprovam por unanimidade. André passa ao item quatro da pauta, ofício número zero zero  
171 meia barra dois mil e dezoito da Secretaria Municipal de Saúde datado de quinze de janeiro de dois mil e  
172 dezoito: apresentação do projeto de reforma e ampliação da UBS do Triângulo e, passa a palavra para  
173 Ludovico que, explica que é de conhecimento de todos a precariedade da UBS do Triângulo e agora temos  
174 a indicação de uma verba da Secretaria de Saúde do Estado e, para recebermos é necessária a aprovação do  
175 projeto arquitetônico pelo Conselho Municipal de Saúde e, apresenta o Projeto mostrando que será uma  
176 reforma e ampliação para que fique nos padrões de uma UBS mínima possível para atendimento à  
177 população. Ludovico explica que o valor da verba é de duzentos e cinquenta mil, porém se esse valor não  
178 for suficiente, o município já se dispôs a complementar esse valor e após discussões gerais, o Pleno do  
179 Conselho Municipal de Saúde aprova por unanimidade exclusivamente o Projeto Arquitetônico de Reforma  
180 e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Triângulo. Item dois do ofício da Secretaria Municipal de Saúde:  
181 Apresentação de alteração do anexo um e dois da Instrução Normativa para credenciamento de médicos,  
182 porém, os Conselheiros alegam não terem recebido os anexos, Ludovico explica que o anexo um são  
183 exames laboratoriais para os quais existem demanda, porém não constam na Instrução e o anexo dois são  
184 exames de imagem que também tem demanda, porém não constam na instrução e questiona o que será feito  
185 diante da informação de não terem conhecimento dos anexos e, André propõe de que em função de não  
186 terem recebido o arquivo, presando pela transparência e, como não há prazo o assunto será postergado,  
187 passando a ser pauta da próxima reunião ordinária no dia quinze de fevereiro de dois mil e dezoito e a  
188 plenária do Conselho Municipal de Saúde aprova a indicação. André faz a leitura do terceiro item do ofício  
189 da SMS: inclusão na pauta da reunião ordinária referente ao mês de fevereiro de dois mil e dezoito de  
190 espaço para apresentação do relatório referente ao terceiro quadrimestre do ano de dois mil e dezessete  
191 conforme o disposto na lei complementar um quatro um de treze de janeiro de dois mil e doze. Loana  
192 explica que, conforme pedido do Conselho, o Ede sempre recebeu a concessão do CMS para apresentação  
193 de extraordinária e hoje solicitou dentro do prazo, parabenizando-o. André finaliza solicitando aprovação  
194 da solicitação e, o pleno do CMS aprova por unanimidade. André passa aos assuntos gerais, agenda do  
195 Conselho Municipal de Saúde, resolução número um de dois mil de dezoito, mantendo a terceira quinta-  
196 feira de cada mês, com exceção de novembro, que será na quarta quinta-feira devido ao feriado e, conforme  
197 aprovação da agenda, André passa novamente a palavra para Loana tratar sobre o assunto castração. Loana  
198 inicia falando que ano passado pediu a palavra para falar sobre a situação dos animais domésticos e  
199 domesticados na cidade de Telêmaco Borba, onde acabou tendo uma discussão grande com Ede que disse  
200 que essa não é uma responsabilidade da Saúde e sim da Secretaria de Obras e, “não sou contra isso, desde  
201 que a Secretaria de Obras faça algo por isso” e, com certeza absoluta não concorda nunca que o Ede diga  
202 que não seja um problema/question de saúde pública, esse problema é sim crescente e grave de saúde pública





203 e portanto, volta aqui para falar disso como saúde pública. Coloca que a AMAHTEB, que faz parte do  
204 CMS, foi a maior votação de todos os tempos dentro das Conferências Municipais de Saúde e dentro do  
205 Conselho Municipal de Saúde, pois até hoje não teve ninguém que conseguisse a votação que conseguiram,  
206 isso para mostrar que ninguém está aqui se incomodando com cachorrinho e sim com algo muito maior que  
207 é a saúde pública. Não temos até hoje definida uma política de saúde pública que envolva essa área e essa  
208 é nossa grande “briga” com a câmara de vereadores, pois tem que ser criada uma lei permanente e que  
209 sobreviva aos quatro anos de sobrevivência de uma gestão, ela é sempre “natimorta” porque tem que começar  
210 tudo de novo com a gestão posterior, começamos tudo de novo com o Eros, começamos tudo de novo com  
211 o Gibson e começamos tudo de novo como o Doutor Marcio. “Fiz questão de trazer novamente todas as  
212 informações aqui para que fique registrado dentro do Conselho Municipal de Saúde que isto sim tem que  
213 ter um maior envolvimento da Saúde”. A entidade que trabalha com isso é a AMAHTEB – Associação dos  
214 Amigos do Melhor Amigo do Homem para o Bem Estar Animal de Telêmaco Borba, é uma entidade sem  
215 fins lucrativos e completamente legalizada, em outubro de dois mil e doze ganhamos o Título de Utilidade  
216 Pública Municipal através do doutor Eros assinado no Paço das Araucárias, e em outubro de dois mil e  
217 dezessete conseguimos o Título de Utilidade Pública Estadual no Palácio do Governo com assinatura do  
218 Beto Richa e no próximo ano vamos buscar a federal e para conseguir isso tem “um cem número” de coisas  
219 para serem apresentados, somos utilidade pública municipal e estadual para mostrar que precisamos  
220 profissionalizar esta situação. Sei que WhatsApp e Face são situações “marginais”, mas que acabam  
221 retratando a realidade e aí vem um senhor que não sei quem é, mas que aplaudo, tal de Sildevan Camargo,  
222 que incomodou a gestão passada e está incomodando esta também, e coloca o seguinte: “Como podemos  
223 ver nessa situação dos cães de rua do nosso município, as pessoas de bom coração até tentam ajudar, porém,  
224 o descaso com esses animais é uma coisa absurda, e o nosso CANIL MUNICIPAL que deveria ser  
225 reformado, mas o que sabemos até o presente momento nada foi feito. Se eu estiver errado espero que nossa  
226 administração nos de informações necessárias para que a população realmente saiba da real situação.  
227 Aguardamos um retorno e principalmente para que se resolva essa situação o mais rápido possível, porque  
228 sabemos que esses animais não tem culpa de serem abandonados. Por isso aguardamos uma posição e uma  
229 solução, cachorros como se mostra na foto cheio de doenças, carrapatos, podendo até transmitir a  
230 população, Rio Alegre que se encontra com essa situação. Vamos trabalhar juntos somos mais. Loana  
231 continua falando que aconteceu uma coisa que infelizmente deveria ter sido melhor pensada antes de  
232 ocorrer, uma funcionária da prefeitura, senhora Aline Tobera, que contratada para tentar ajudar nessa área  
233 ano passado, com informação de que foi exonerada e agora no final do ano foi recontratada na mesma área  
234 e função para tentar solucionar. Informa que o contato com a atual gestão começou antes mesmo das  
235 eleições, que desde o dia nove de setembro de dois mil e dezesseis, nós estamos tendo contato com doutor  
236 Marcio através de uma carta a todos os candidatos a prefeito e a resposta dele foi de concordância e  
237 comprometendo-se, informando que estaria fazendo um convênio com a AMAHTEB na sua plataforma de  
238 governo e, que a partir do momento que ele ganhou a eleição começou “um sem número” de reuniões  
239 oficiais e extraoficiais tentando acertar a situação sem evolução/definição e está semelhante a antes dele ser  
240 eleito. Informa ainda que é isso que buscamos, modificar essa situação e, quando ele nos disse que não tinha  
241 orçamento, justificando que o orçamento era feito sempre na Secretaria de Obras e Saúde, com uma rubrica  
242 especial sem ter um orçamento próprio para isso nós entendemos e esperamos, chegando a concordar com  
243 a possibilidade de melhoria, mas nada adiantou. A licitação do ano de dois mil e dezesseis terminou em  
244 abril de dois mil e dezessete, foi colocada a situação e urgência para o doutor Márcio de que nosso limite  
245 era abril e em maio a Prefeitura (doutor Márcio/Nando Matos) deu novamente essa desculpa e somente  
246 depois disso então entrou com o pedido na câmara de vereadores solicitando cento e sessenta mil, o que é  
247 muito pouco, mas já é um começo, e que foi aprovado em julho de dois mil e dezessete mas “se vocês me  
248 perguntarem se foi usado um centavo disso eu lhes digo que desconheço. Estamos trabalhando hoje o  
249 “desserviço” dessa situação, e tenho um exemplo ótimo desse desserviço, o fato de eu ter colocado essa  
250 situação no whats do CMS e o meu amigo Ricardinho ter me dado a deixa de que a responsabilidade é  
251 mesmo da prefeitura, que tem cães dentro do Hemocentro e informa que quem pediu para castrar aqueles  
252 cães e doar os onze filhotes que doamos pela ONG foi o doutor Marcio Matos”, De fato, não está certo o  
253 cão estar lá, também concordo, é necessário buscar soluções corretas e de manejo ético. Aí iniciou-se a  
254 discussão através do Sildevan e a Aline Tobera, que numa infeliz decisão resolveu responder e rebater pela





255 mídia facebook particular informações relativas à PMTB. Para nós foi ótimo, porque ela fomentou  
256 discussões paralelas, expôs a prefeitura e colocou inverdades, como por exemplo a limpeza e manutenção  
257 do canil, eu tenho por exemplo, recibos de pagamento da limpeza, manutenção, corte de grama e etcetera  
258 do Canil Municipal, as quais comprovam que a ONG ficou com a responsabilidade integral e ela coloca  
259 que foi a prefeitura que deixou aquilo lá limpo, que os cachorros estão bonitos e onde a prefeitura se redime  
260 inclusive disso, portanto a partir do momento em que a Prefeitura abandonou aquele local, a ONG tomou  
261 conta, porque ela não deixou de fazer a sua parte. Nas inúmeras reuniões, inclusive quando foi contratado  
262 o Secretário Ike, houve uma reunião de emergência onde foi informado inclusive que o canil seria passado  
263 para responsabilidade da ONG e que iriam montar o convênio para isso e a ONG acreditou e fez sua parte,  
264 a Prefeitura não fez a parte dela e estamos hoje da mesma maneira e pagando contas que seriam da prefeitura  
265 “Com relação a esta situação eu coloco mais uma situação, a resposta da própria Aline Tobera quando foi  
266 comentado sobre carrapatos, por uma senhora chamada Helen Cristina que disse: minha filha adoeceu com  
267 a doença do carrapato, tive que levar para fora da cidade porque aqui não resolvia, precisamos que se  
268 resolvam isso, esses parasitas estão invadindo casas, além de matar os bichos que coitados, são soltos nas  
269 ruas e não tem culpa disso. Loana continua: Aline Tobera responde: também já tive. Loana questiona: A  
270 própria funcionária demonstra que existem zoonoses dentro da cidade, ela foi vítima disso e nós não  
271 estamos encarando isso como Saúde Pública?” Loana afirma que quer que este assunto seja de fato levado  
272 em consideração, o status em relação à prefeitura, que esperaram um ano e como estão acompanhando no  
273 Conselho Municipal de Saúde o que se faz em relação à dengue que também é necessário trabalhar melhor  
274 as demais situações como a do carrapato (Doença de Lyme, etc..), e que ninguém está olhando isso, está  
275 ficando “à Deus dará” e quando uma entidade que tem o título de utilidade pública estadual oferece ajuda  
276 à prefeitura, continua sendo desconsiderada. Ricardo questiona sobre o que falta para fazer o convênio da  
277 AMAHTEB com a prefeitura e Loana responde que falta exclusivamente empenho por parte da prefeitura  
278 em resolver porque toda documentação, já foi entregue uma vez, informado não ter sido encontrado e agora  
279 está se aguardando novamente o que é necessário, sem evolução. Ricardo pergunta qual a possibilidade  
280 dentro das zoonoses, do Secretário de Saúde marcar uma reunião com a participação de Conselheiros, da  
281 qual inclusive quer fazer parte, porque está enfrentando o problema no Hemocentro e já mandou inclusive  
282 os servidores pararem de alimentar os animais, e também no Hospital Regional e após discussões gerais  
283 sobre a questão geral do “Cão Comunitário”, André coloca sua opinião de que a questão de animais de rua  
284 e castração evidentemente é questão de saúde pública, vetores de todos os tipos de doença, sem falar de  
285 ataques e coisas parecidas e se o Conselho de Saúde não reconhecer isso, devemos entregar o cargo, é claro  
286 que é questão de Saúde Pública. Loana explica que existe uma lei que o Prefeito Carlos Hugo fez e não é  
287 colocada em prática. Loana dá continuidade sobre a questão dos cães no Hemocentro, com a informação  
288 de que a senhora Linda da Vigilância Sanitária foi no Hemocentro e disse que tinha que parar de alimentar  
289 o animal, ela está fazendo o trabalho dela, mas não está amarrando com as outras Secretarias da Prefeitura,  
290 para a resolução correta e envolvendo todos. Como exemplo, cita que a ONG fez este ano só trezentas e  
291 setenta e oito castrações contra mil trezentas e noventa do ano passado porque tivemos que assumir o  
292 trabalho da prefeitura no tratamento de zoonoses, atropelamento, etcetera, o que onerou sobremaneira a  
293 ONG. Ricardo pergunta sobre o Castramóvel e Loana diz que se não for feita da maneira adequada, porque  
294 castra e solta o animal recém castrado para o “sujeito” cuidar, sem pré ou pós operatório, e pode ser  
295 analisada como “enganação” e ganho de tempo, pois existem prós e contras, precisa além do equipamento,  
296 de equipe completa para isso, recursos outros e tem que se ter muito cuidado, mas que existem inúmeras  
297 outras ações, precisa fazer muitas outras coisas mais básicas e que custam muito menos, antes de montar  
298 um Castramóvel, como por exemplo, os mutirões de castração no canil. Explica que já doaram onze filhotes  
299 das cadelas do Hemocentro, castraram e devolveram na origem pela lei dezessete quatro dois dois e, Ricardo  
300 está correto em dizer que não devem estar lá porque não tem alguém que não está vacinando estes animais,  
301 mas deixar de alimentar Loana mesma informa que denunciará a ocorrência se necessário (explicando, pode  
302 ser considerado mau trato) porque não é esta a maneira de resolver e como a prefeitura não fez castração  
303 por um ano, a proporção de nascimentos é geométrica e a solução mais viável é a castração do animal.  
304 Loana explica que estão tentando de todas as maneiras modificar a situação e que após a exposição da  
305 Prefeitura pela funcionária Aline, lançaram o “abaixo assinado” para castração gratuita em Telêmaco  
306 Borba” de forma a provocar a Câmara de Vereadores na elaboração de uma lei permanente e irão entregar

307 esse abaixo assinado para Câmara e Prefeitura almejando chamar a atenção das autoridades e dizer isto sim  
308 é um problema de saúde pública. Loana complementa que quer sim “ver isso ser registrado aqui e ver esta  
309 ata ser levada ao Ministério Público”, para ciência de todos e fomentando a possibilidade de que devem ser  
310 tomadas providências em relação a isso, pois para fazer uma prefeitura correta é necessário a somatória de  
311 pequenas ações. André dá continuidade sobre a questão dando o seguinte encaminhamento: Elaboração de  
312 Resolução encaminhando ao Secretário Municipal de Saúde, ao Prefeito e à Câmara Municipal fazendo  
313 uma moção de apelo e autorizando, na qualidade de Conselho Municipal de Saúde que se adotem as  
314 medidas orçamentárias legais e administrativas necessárias para que se promova a castração desses animais  
315 em Telêmaco e que estas medidas já estariam pré-autorizadas pelo Conselho porque entendemos se tratar  
316 de uma questão de saúde pública, que nos compete e que estamos vendo barbaridades acontecendo com  
317 animais e que vamos tomar uma posição propositiva no sentido de levar ao conhecimento do Prefeito,  
318 Vereadores e Secretário que estamos alertando e autorizando orçamentos se for necessário e  
319 remanejamentos para que isso aconteça, porque não podemos ficar discutindo com vereadores por exemplo,  
320 pois nosso poder é maior e temos que resolver e pede que Ricardo passe seu parecer para que possa redigir  
321 e, em compasso, uma vez que as atas o Conselho são dadas conhecimento ao Ministério Público e vamos  
322 solicitar formalmente o acompanhamento disso para dar o encaminhamento efetivo e a solução de rigor  
323 desse problema que é de todos nós e, questiona: estão de acordo? Ao que a plenária concorda. Loana dá  
324 continuidade dizendo que o convênio foi proposto no dia cinco de janeiro de dois mil e dezessete e não saiu  
325 até agora, que o processo está nas mãos do Secretário Nando Matos e que o senhor Sérgio Dziadzio da  
326 Controladoria ficou de reunir novamente as necessidades documentais e que a resposta dele, ao ser  
327 novamente inquirido, foi de que estava aguardando o senhor Nando Matos para saber a ordem de grandeza  
328 e então definir quais documentos seriam necessários, então Loana fez mais um e-mail, entre tantos contatos,  
329 para a Secretaria de Gabinete da Prefeitura dizendo que ele estava aguardando o Nando, e complementa  
330 que fizeram outras reuniões formais, e outras tantas informais como o fato de se reunir extraoficialmente  
331 com o Nando às sete horas da manhã em uma panificadora em seis de novembro, em dezembro foi colocado  
332 mais informações para, em trinta e um de doze, fechar o ano com tudo exatamente do mesmo jeito, ou seja,  
333 sem na sua visão, de castrações. Loana complementa que tudo isso tem o objetivo de fomentar a informação  
334 e melhor controlar ações, que tem acontecido aleatoriamente, como por exemplo, foi cotado e licitado um  
335 lote enorme de ração e no Canil foi recebido três sacos de quinze quilos e, semana passada, já em dois mil  
336 e dezoito, a senhora Aline Tobera mandou cem quilos, cinquenta quilos de péssima qualidade e cinquenta  
337 quilos de ração mediana, ou seja, de três mil quilos nós recebemos pouco mais que cem. Loana explica que  
338 tem cinco ou seis e-mails solicitando ração e tem a fotografia dos sacos de ração, entregue ao Secretário de  
339 Obras Ike do que foi recebido e, que após todos os desmandos e desinformações que vêm ocorrendo, nós  
340 começamos a fomentar todo esse processo, que esperamos faça com que a prefeitura respeite a parceria da  
341 ONG que está fazendo esse trabalho e mostrando resultados desde dois mil e nove. André, coloca que  
342 podemos entender como Resolução do Conselho, que tem força com a gente e estamos dizendo para o  
343 Prefeito e Vereador que não estamos obrigando a fazer, mas que estamos autorizando, concordando e  
344 apoiando para que se adote a iniciativa no prazo mais breve possível e que a ONG, que já presta este serviço  
345 assim seja reconhecida e continue prestando serviço na forma de terceiro, tirando das costas da Prefeitura  
346 e deixa por conta da ONG, e diz ter certeza que acontece independentemente do valor. Loana explica que  
347 a ONG provavelmente administrativamente não pode receber, teria que verificar possibilidade, mas que  
348 nunca tiveram a intenção de receber e controlar essa verba e sim, agir em parceria fazendo toda a logística  
349 de castração com a licitação prevendo pagamento direto à clínica e mutirões com despesas estabelecidas  
350 para cada parte em separado. Loana fala que o que está acontecendo é muito feio e desgastante, “você vai  
351 numa reunião e escuta de pessoas envolvidas que a ONG está falando mal de alguém, uma total inverdade”  
352 e Loana complementa que se tiver que falar algo, fala diretamente à pessoa, e que a ONG não vai entrar em  
353 intrigas paralelas, quem sabe para demonstrar a incompetência de lidar com esse processo, a ignorância  
354 por falta de informação suficiente e de se saber procurar a verdade onde de fato estão as informações, ou  
355 seja, dentro da ONG, que faz isso desde dois mil e nove. André fala que cada um tem a sua percepção das  
356 coisas e que tem seu próprio índice de desenvolvimento que é de sua percepção, que analisa cada cidade  
357 por três coisas: “quantidade de lombada, quantidade de cachorro de rua e quantidade de adolescentes  
358 grávida, porque excesso de lombada demonstra o tipo de motorista e mentalidade do povo, a adolescente



359 grávida, claro que ninguém tem culpa de engravidar, mas, contudo, vejo a ausência da educação na casa e  
360 ausência na escola, porque quem tem que educar sobre educação sexual e na família e escola e, em relação  
361 ao cachorro de rua é a questão de que quando é novinho, bonitinho todo mundo quer, passa o tempo  
362 acontece o desamor porque passa a causar despesas grandes e a pessoa eventualmente não consegue  
363 suportar e coloca pra fora de casa, e das três é a mais grave, porque uma é deseducação na questão da  
364 gravidez, outra é do trânsito que é estupidez, mas a desumanidade é pior, porque é pior quem tem coragem  
365 de abandonar e gostaria de que entendessem, vamos fazer em forma de resolução, espero não ser criticado  
366 pelo Marcelo que é Presidente, porque estou numa condição de interinidade, mas acredito que a  
367 oportunidade vem à calhar e vamos entender como resolução indicando de maneira autorizativa aos poderes  
368 constituídos que tomem as providências necessárias que nós enquanto Conselho já estamos autorizando  
369 neste sentido: orçamentária, legal, administrativa e que o Ministério Público acompanhe porque se trata de  
370 resolução do Conselho” e, colocando em aprovação a Resolução proposta, o pleno do Conselho Municipal  
371 de Saúde aprova a emissão e solicitação de que sejam imediatamente tomadas medidas necessárias e, não  
372 havendo mais assuntos a serem tratados, o Vice-Presidente André encerra a reunião às dezesseis horas e  
373 vinte e oito minutos e eu, Denise Diniz Brizola, Secretária Executiva Interina deste Conselho, subscrevi  
374 esta Ata e assino juntamente com o Presidente e demais Conselheiros presentes.

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3004 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB****Telêmaco Borba, 18 de janeiro de 2018****Presença Entidades**

	<b>Entidade – Conselheiros</b>	<b>Nome Legível</b>
01	<b>21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba</b> Titular: Ricardo Luiz dos Santos Suplente: Roberto AmatuZZi Franco	
02	<b>AMAHTEB – Associação dos Amigos do Melhor Amigo do Homem para o Bem Estar Animal de Telêmaco Borba</b> Titular: Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson Suplente: Michelly Christine Matusiak	
03	<b>Associação de Moradores do Bairro Bela Vista</b> Titular: Jorge Pacheco Suplente: Anderson Rogério Wendi	
04	<b>Associação dos Aposentados e Pensionistas de Telêmaco Borba - APOSTE</b> Titular: Aníbal Ferreira Oliveira Suplente: Orlando Vidal	
05	<b>Casa de Apoio Mestre Jesus- AACT- Solidariedade</b> Titular: Sueli de Fátima Silva Flor Suplente: Silvana Aparecida Pedroso	
06	<b>Comunidade Assistencial Maanain</b> Titular: Ari José Prestes Suplente: Amadeu Timóteo de Oliveira	
07	<b>Congregação Missionaria do Santíssimo Redentor</b> Titular: Primo Aparecido Hipólito Suplente: Joel da Cruz	
08	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Paraná</b> Titular: Danilo Figueira Gonçalves Suplente: Ronaldo de Oliveira	
09	<b>Conselho Regional de Farmácia do Paraná</b> Titular: Marcelo Augusto Lucca Conrado Suplente: Luizir José Pedroso	
10	<b>Conselho Regional de Odontologia do Paraná</b> Titular: Anna Cristina Pedroso Suplente: Vanuza Aparecida Carneiro	
11	<b>Conselho Regional de Psicologia do Paraná</b> Titular: Nereu Souza Novais Filho Suplente: Cacilda Maria Martins Aleixo	
12	<b>Instituto Dr. Feitosa</b> Titular: André Miguel Sidor Coraiola Suplente: Gesner Penteado	
13	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b> Titular: Edemilson Siqueira Pukanski Suplente: Ludovico Sviech Sobrinho	
14	<b>Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Celulose Pasta de Madeira Telêmaco Borba</b> Titular: Cezar Aparecido da Silva Suplente: José Eliomar de Lara	
15	<b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba</b> Titular: João Ernesto Ribeiro Suplente: Albani Betim	
16	<b>Sistema Integrado de Imagem em Medicina</b> Titular: Ana Paula Carrilho Suplente: Thais R. Melo	

CONSELHO  
 MUNICIPAL  
 DE SAÚDE


Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**
**Telêmaco Borba, 18 de janeiro de 2018**
***Presença Conselheiros Titulares***

	<i>Nome</i>	<i>Assinatura</i>
01	Ana Paula Carrilho	
02	André Miguel Sidor Coraiola	
03	Aníbal Ferreira Oliveira	
04	Anna Cristina Pedroso	
05	Ari José Prestes	
06	Cezar Aparecido da Silva	
07	Danilo Figueira Gonçalves	
08	Edemilson Siqueira Pukanski	
09	João Ernesto Ribeiro	
10	Jorge Pacheco	
11	Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson	
12	Marcelo Augusto Lucca Conrado	
13	Nereu Souza Novais Filho	
14	Primo Aparecido Hipólito	
15	Ricardo Luiz dos Santos	
16	Sueli de Fátima Silva Flor	

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB****Telêmaco Borba, 18 de janeiro de 2018*****Presença Conselheiros Suplentes***

	<i>Nome</i>	<i>Assinatura</i>
01	<i>Albani Betim</i>	
02	<i>Amadeu Timóteo de Oliveira</i>	<i>Amadeu T. Oliveira</i>
03	<i>Anderson Rogério Wendt</i>	
04	<i>Cacilda Maria Martins Aleixo</i>	
05	<i>Gesner Penteado</i>	
06	<i>Joel da Cruz</i>	
07	<i>José Eliomar de Lara</i>	
08	<i>Ludovico Sviech Sobrinho</i>	
09	<i>Luizir José Pedroso</i>	
10	<i>Michelly Christine Matusiak</i>	
11	<i>Orlando Vidal</i>	
12	<i>Roberto Amatuzzi Franco</i>	
13	<i>Ronaldo de Oliveira</i>	
14	<i>Silvana Aparecida Pedroso</i>	
15	<i>Thais R. Melo</i>	
16	<i>Vanuza Aparecida Carneiro</i>	


 CONSELHO  
 MUNICIPAL  
 DE SAÚDE


Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 43 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**
**Telêmaco Borba, 18 de janeiro de 2018**
***Presença Convidados***

	<i>Convidados – Nome Legível</i>	<i>Setor (local de trabalho)</i>	<i>Assinatura</i>
1.	SANDRO LAISE	PGM	[Assinatura]
2.	Romualdo J R Gradil	NASF	[Assinatura]
3.	Eliane Siqueira Pedlowski	SMS - NASF	[Assinatura]
4.	PAULO MARCELO NOCÊRA	SMS - ODONTO	[Assinatura]
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			





CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE  
TELÊMACO BORBA - PR

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 21 de setembro de 2017

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às quinze horas e doze minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Centro Regional de Especialidades os Conselheiros Titulares: André Miguel Sidor Coraiola, Aníbal Ferreira Oliveira, Anna Cristina Pedroso, Ari José Prestes, Edemilson Siqueira Pukanski, Jorge Pacheco, Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson, Marcelo Augusto Lucca Conrado, Nereu Souza Novais Filho, Ricardo Luiz dos Santos e Suplentes: Amadeu Timóteo de Oliveira, Cacilda Maria Martins Aleixo, Orlando Vidal, Vanuza Aparecida Carneiro e convidados conforme lista de presença anexa. Presidente Marcelo dá início à reunião dando boas-vindas a todos os presentes e informando que não haverá aprovação dos itens número um e dois da pauta, quer trata da aprovação das atas referentes a reunião ordinária do dia dezessete de agosto e da reunião extraordinária do dia cinco de setembro, pois por impossibilidade técnica, a secretária interina não teve condições de fazer as atas para aprovação e aproveita a oportunidade para cobrar o Secretário Municipal de Saúde novamente sobre a secretária executiva exclusiva para o Conselho e solicita um empenho grande por parte do mesmo para que se torne possível e, dá sequência ao item três, apresentação da Audiência Pública da Saúde referente ao segundo quadrimestre de dois mil e dezessete, passando à palavra para a senhora Marlise, enfermeira que responde atualmente pela Divisão de Saúde Pública que faz a apresentação dos dados das ações da Secretaria Municipal de Saúde e, após sua apresentação, o presidente Marcelo passa a palavra para o senhor Agostinho da Secretaria Municipal de Finanças que faz a apresentação referente à parte financeira da saúde - relatório de receitas e despesas da saúde referente ao período de maio à agosto de dois mil e dezessete. Ao final da apresentação o Presidente Marcelo pergunta se há algum questionamento, porém, nenhum conselheiro se manifesta e, por fim Marcelo informa que a apresentação foi realizada como preconiza a lei, porém a aprovação das contas referentes ao segundo quadrimestre do ano de dois mil e dezessete fica condicionada à aprovação do relatório da Comissão de Finanças do Conselho de Saúde. Marcelo agradece aos apresentadores e dá sequência à pauta, no item quatro, onde haveria o esclarecimento formal dos profissionais médicos Bruno de Oliveira Baraldi e Ednei di França Lopacinski a respeito dos acontecimentos do Asilo São Vicente de Paulo de Telêmaco Borba, porém em função do trabalho, não puderam comparecer, portanto fica agendado para próxima reunião, o doutor Bruno está acompanhando a transferência de uma gestante e o doutor Ednei está em atendimento na UPA. Sobre os assuntos gerais, foi apresentado o ofício da Casa de Apoio Mestre Jesus que substitui a conselheira titular Suziê Ochetski pela senhora Sueli de Fátima Silva Flor que, a partir da próxima reunião ordinária passa a fazer parte deste Conselho. Presidente Marcelo pergunta aos conselheiros se há alguma colocação a fazer e o Conselheiro Pacheco fala sobre a questão do requerimento que solicita colocar o nome do Vereador Eudes da Silva Rocha na Unidade Básica de Saúde do Bairro Bela Vista, que ele possui um abaixo assinado, porém Marcelo explica que, conforme tratado em reunião anterior, é necessário o encaminhamento de um documento da Associação de Moradores do Bairro Bela Vista, a cópia de uma Ata formal e, anexar ao abaixo assinado, tudo encaminhado via ofício que deverá ser entregue na secretária executiva do Conselho. O Secretário Edemilson solicita palavra e faz um convite aos Conselheiros para realizar uma visita na UPA de Ponta Grossa, diante do estudo que está sendo realizado para a terceirização da UPA de Telêmaco Borba, como a UPA Santa Paula é referência e, como a proposta terá que passar pelo Conselho, ele gostaria de realizar uma visita com alguns Conselheiros, seria interessante para que possam ter uma decisão com conhecimento de causa e o Presidente Marcelo avisa que o Conselheiro Ricardo se ausentou, porém já havia manifestado intenção de participar da visita. Marcelo se prontifica e o Conselheiro Pacheco também, e definem como data o dia dez de outubro de dois mil e dezessete, uma terça-feira. O Secretário Edemilson agradece a presença de todos e convida para





47 apresentação da audiência na Câmara de Vereadores no dia vinte e oito de setembro às dezenove horas  
48 conforme orientação do Ministério Público, frisa a importância da participação da comunidade, fala  
49 também sobre a aquisição de dois veículos tipo van com capacidade de transporte de dezesseis lugares no  
50 valor de cento e sessenta mil reais cada uma, um investimento grande. O Secretário fala também sobre a  
51 questão do limite de gasto com pessoal onde, no Paraná, quarenta por cento dos municípios estão acima e,  
52 Telêmaco Borba, ainda está com seu índice de gasto com pessoal no limite e ainda sim, está conseguindo  
53 manter, como a contratação recente de dois profissionais de educação física e, haverá ainda a contratação  
54 de mais três enfermeiros nos próximos dias estaremos com as equipes completas em relação ao quadro de  
55 enfermagem, além dos Agentes Comunitários e da contratação de um fisioterapeuta que praticamente  
56 zerou a fila de espera para atendimento domiciliar, hoje os pedidos são atendidos prontamente e que são  
57 dados que muitas vezes não chega ao conhecimento da comunidade. O Secretário Edemilson também fala  
58 sobre a questão da Secretária Executiva, que tem acompanhado diariamente a dificuldade da Denise, pois  
59 a demanda da Secretaria é muito grande, mas o compromisso permanece e que tão logo seja possível  
60 estarão destinando um servidor para secretariar o Conselho. O Conselheiro Pacheco questiona sobre a  
61 solicitação para mudança de horário e Marcelo explica que não consta na pauta e solicita que, caso algum  
62 Conselheiro tenha sugestão quanto ao horário das reuniões, que o faça por escrito para discussão na  
63 próxima reunião. Edemilson fala do indicador que estava baixo, que inclusive aguardaram  
64 questionamento, porém como não houve, ele explica que os kit's para análise da água, que felizmente o  
65 processo foi pedido e vai ser feito pregão dia vinte e oito às oito horas e trinta minutos e assim,  
66 poderemos, dentro de alguns dias adquirir para que possamos melhorar esse índice, Edemilson também  
67 fala sobre o Dia D, de combate ao mosquito transmissor da dengue e outras doenças, explicando que  
68 Telêmaco Borba é um município infestado e isso é preocupante porque a qualquer momento podemos ter  
69 uma epidemia o que trará um caos total ao município então estamos programando um grande mutirão,  
70 para o dia dezoito de novembro, uma semana antes do Dia D e que o motivo desta campanha é de  
71 conscientização da nossa população, pois se hoje, cada um dedicasse quinze minutos por semana para  
72 verificar o seu quintal e eliminasse os focos, nós teríamos praticamente setenta por cento do problema  
73 resolvido, precisamos fazer a parte da Secretaria de Saúde, porém precisamos que a população também  
74 faça sua parte. Presidente Marcelo fala que, já ha dez anos atrás quando estava em Assis Chateaubriand e  
75 Campo Mourão, sempre em suas entrevistas, frisou que noventa por cento das ações de combate à dengue  
76 é realizada pela população limpando seus quintais, se a população não colaborar não tem ação do governo  
77 que possa resolver, uma vez por semana é o suficiente para acabar com a dengue. Presidente Marcelo  
78 agradece aos alunos do curso técnico de enfermagem do Colégio Wolff Klabin, na pessoa da professora  
79 Flávia Camargo Tobich, convidando a estarem sempre presentes, explicando que as reuniões do Conselho  
80 são sempre nas terceiras quintas-feiras do mês, às quinze horas, agradece demais munícipes e aos  
81 Conselheiros presentes e, não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente Marcelo encerrou a  
82 reunião às dezesseis horas e trinta e sete minutos e eu, Denise Diniz Brizola, Secretária Executiva Interina  
83 deste Conselho, subscrevi esta Ata e assino juntamente com o Presidente e demais Conselheiros  
84 presentes.



Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cmsa.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB****Telêmaco Borba, 21 de setembro de 2017****Presença Entidades**

	<b>Entidade – Conselheiros</b>	<b>Nome Legível</b>
01	<b>21ª Regional de Saúde de Telêmaco Borba</b> Titular: Ricardo Luiz dos Santos Suplente: Roberto AmatuZZi Franco	
02	<b>AMAHTEB – Associação dos Amigos do Melhor Amigo do Homem para o Bem Estar Animal de Telêmaco Borba</b> Titular: Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson Suplente: Michelly Christine Matustak	
03	<b>Associação de Moradores do Bairro Bela Vista</b> Titular: Jorge Pacheco Suplente: Anderson Rogério Wendi	
04	<b>Associação dos Aposentados e Pensionistas de Telêmaco Borba - APOSTE</b> Titular: Anibal Ferreira Oliveira Suplente: Orlando Vidal	
05	<b>Casa de Apoio Mestre Jesus- AACT- Solidariedade</b> Titular: Suziê Ochetski Suplente: Silvana Aparecida Pedroso	
06	<b>Comunidade Assistencial Maanain</b> Titular: Ari José Prestes Suplente: Amadeu Timóteo de Oliveira	
07	<b>Congregação Missionaria do Santíssimo Redentor</b> Titular: Primo Aparecido Hipólito Suplente: Joel da Cruz	
08	<b>Conselho Regional de Enfermagem do Paraná</b> Titular: Danilo Figueira Gonçalves Suplente: Ronaldo de Oliveira	
09	<b>Conselho Regional de Farmácia do Paraná</b> Titular: Marcelo Augusto Lucca Conrado Suplente: Luiz José Pedroso	
10	<b>Conselho Regional de Odontologia do Paraná</b> Titular: Anna Cristina Pedroso Suplente: Vanuza Aparecida Carneiro	
11	<b>Conselho Regional de Psicologia do Paraná</b> Titular: Nereu Souza Novais Filho Suplente: Cacilda Maria Martins Aleixo	
12	<b>Instituto Dr. Feitosa</b> Titular: André Miguel Sidor Coratola Suplente: Gesner Penteadó	
13	<b>Secretaria Municipal de Saúde</b> Titular: Edemilson Siqueira Pukanski Suplente: Ludovico Sviech Sobrinho	
14	<b>Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Celulose Pasta de Madeira Telêmaco Borba</b> Titular: Cezar Aparecido da Silva Suplente: José Eliomar de Lara	
15	<b>Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Telêmaco Borba</b> Titular: João Ernesto Ribeiro Suplente: Albani Betim	
16	<b>Sistema Integrado de Imagem em Medicina</b> Titular: Ana Paula Carrilho Suplente: Thais R. Melo	


 CONSELHO  
 MUNICIPAL  
 DE SAÚDE  
 TELÊMACO BORBA - PR


Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 43 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

Telêmaco Borba, 21 de setembro de 2017

**Presença Conselheiros Titulares**

	Nome	Assinatura
01	Ana Paula Carrilho	
02	André Miguel Sidor Coraiola	
03	Aníbal Ferreira Oliveira	
04	Anna Cristina Pedroso	
05	Ari José Prestes	
06	Cezar Aparecido da Silva	
07	Danilo Figueira Gonçalves	
08	Edemilson Siqueira Pukanski	
09	João Ernesto Ribeiro	
10	Jorge Pacheco	
11	Loana Aparecida Pereira da Silva Johansson	
12	Marcelo Augusto Lucca Conrado	
13	Nereu Souza Novais Filho	
14	Primo Aparecido Hipólito	
15	Ricardo Luiz dos Santos	
16	Suziê Ochetski	

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE

Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1921 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESENÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB****Telêmaco Borba, 21 de setembro de 2017*****Presença Conselheiros Suplentes***

	<i>Nome</i>	<i>Assinatura</i>
01	<i>Albani Betim</i>	
02	<i>Amadeu Timóteo de Oliveira</i>	
03	<i>Anderson Rogério Wendt</i>	
04	<i>Cacilda Maria Martins Aleixo</i>	
05	<i>Gesner Penteado</i>	
06	<i>Joel da Cruz</i>	
07	<i>José Eliomar de Lara</i>	
08	<i>Ludovico Sviech Sobrinho</i>	
09	<i>Luizir José Pedroso</i>	
10	<i>Michelly Christine Matusiak</i>	
11	<i>Orlando Vidal</i>	
12	<i>Roberto AmatuZZi Franco</i>	
13	<i>Ronaldo de Oliveira</i>	
14	<i>Silvana Aparecida Pedroso</i>	
15	<i>Thais R. Melo</i>	
16	<i>Vanuza Aparecida Carneiro</i>	

CONSELHO  
 MUNICIPAL  
 DE SAÚDE


Rua Prudente de Morais, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

Telêmaco Borba, 21 de setembro de 2017

**Presença Convidados**

	<b>Convidados – Nome Legível</b>	<b>Setor (local de trabalho)</b>	<b>Assinatura</b>
1.	ANA CLÁUDIA NATEC TIBURCIO	VISA / TEL. BORBA	
2.	Isinda Maria M. Oliveira	VISA / Tel. Borba	
3.	Paulo Marcelo Nogueira	S.M.S. IT. Borba	
4.	MARCOS Rogério Silva Mello	Vereador	
5.	Mariana Lourenço Souza Mendes	NASF - SMS	
6.	Fanieli Jaqueta Bueno Kokkin	NASF - SMS	
7.	Eliane Siqueira Pedlowski	NASF - SMS	
8.	Adriana Aparecida de Lucos	Sec. Enfermagem CEWK	
9.	Aline de Freitas	Tec. Enfermagem CEWK	
10.	Ana Clara Valentim Szpymela	tec. Enfermagem CEWK	
11.	Flávia C. Tolich Ferreira	Enfermeiro CEWK	
12.	Carissa Quozzelli Moura Aiana	tec. Enfermagem CEWK	
13.	Wagner Rodrigues	Sec. Enfermagem CEWK	
14.	Isaiane Kozak	Sec. Enfermagem CEWK	
15.	Jessica Mayara Siqueira	Tec. Enfermagem CEWK	
16.	Felma Monturo Silva Barbosa	Sec. Enf. CEWK	
17.	Rita de Cássia Glejowski	Tec. Enf. CEWK	
18.	Graciele Batista	Sec. Enf. CEWK	
19.	Alciana Barbosa Ulizua	Tec. Enf. CEWK	
20.	Mirion Dias de Oliveira	Tec. Enf. CEWK	
21.	Denayze Bueno Machado	Tec. Enf. CEWK	
22.	Christina Pedross dos Santos	Sec. enf. CEWK	

CONSELHO  
MUNICIPAL  
DE SAÚDE



Rua Prudente de Moraes, 109 - Alto das Oliveiras - fone 42 3904 1821 - cms.tb@gmail.com - CEP 84265-350 - Telêmaco Borba - PR

**PRESEÇA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS/TB**

**Telêmaco Borba, 21 de setembro de 2017**

23.	Lione Becker Batista	tec. Enfermagem CEWK	
24.	Andressa Lima	tec. Enfermagem CEWK	
25.	Jueli da S. Lelis Plo.	Tec. sup. A D CT	
26.	Marlene Marcondes	marlene marcondes	
27.	Arnaldo José Buent	Portador (SMF)	
28.	Albani Brito	<del>Albani Brito</del>	
29.			
30.			
31.			
32.			
33.			
34.			
35.			
36.			
37.			
38.			
39.			
40.			
41.			
42.			
43.			
44.			
45.			



# OUVIDORIA

*Elogie*



*Sugira*

*Critique*



*Denuncie*

0800 42 2030

*Nós queremos  
ouvir você!*